

## **EDITAL DE PREGÃO Nº 01/18**

MUNICÍPIO DE CANDELÁRIA  
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL

TIPO DE JULGAMENTO: menor preço por itinerário

**LIMITE PARA RECEBIMENTO DO CREDENCIAMENTO, DOS ENVELOPES, DOS DOCUMENTOS E PROPOSTAS: 8H15MIN DO DIA 18/01/2018.**

**ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO LANCES: 8H15MIN DO DIA 18/01/2018.**

### **EDITAL DE PREGÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA O ANO LETIVO DE 2018.**

O **PREFEITO MUNICIPAL DE CANDELÁRIA**, no uso de suas atribuições, torna público, para o conhecimento dos interessados, que às 8h15min do dia 18 de janeiro de 2018, se reunirão a pregoeira e a equipe de apoio, com a finalidade de receber propostas e documentos de habilitação, objetivando a contratação de empresa(s) para **PRESTAR SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA O ANO LETIVO DE 2018**. Processando-se esta licitação nos termos da Lei Federal nº 10.520, de 17/07/2002, da Lei Complementar nº 123/2006, com as alterações da Lei Complementar nº 147/2014 e do Decreto Municipal nº 039, de 12 de maio de 2006, com aplicação subsidiária da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações.

**A presente licitação será exclusiva às beneficiárias da Lei Complementar nº 123/2006, nos termos do seu art. 48, inciso I, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014.**

Recomenda-se a leitura integral e acurada deste Edital, pois a apresentação de proposta implica aceitação tácita dos seus termos, tendo em vista a decadência do direito de impugnação, não cabendo à licitante alegação de desconhecimento das normas que regem o presente certame e a contratação.

#### **1. OBJETO:**

**1.1.** A presente licitação destina-se a escolha da melhor proposta de preço para o registro de preços para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CANDELÁRIA PARA O ANO LETIVO DE 2018**, conforme itinerários e horários indicados no Anexo III deste Edital, o qual faz parte integrante deste edital.

#### **Observações:**

Os proponentes ficam cientes de que devem observar as seguintes normas deste edital:

- a) O contratado assume o compromisso de transportar os estudantes, do local de embarque e desembarque na Escola onde estes estudarem, ida e volta, sendo que os mesmos deverão estar na Escola de 5 a 10 minutos antes do início das aulas, de modo que os alunos não cheguem atrasados, transportando-os com zelo, cuidado e presteza, assumindo, para tanto, as responsabilidades civis, administrativas e penais decorrentes deste transporte, obrigando-se a manter os alunos seguros na decorrência do contrato.
- b) O contratado fica ciente de que deverá submeter-se e obedecer as normas de transporte escolar estabelecidas nas Leis Municipais nº 003/03, de 10 de fevereiro de 2003, nº 037/03 de 13 de janeiro de 2003 e Lei nº 044/2003 de 18 de julho de 2003, anexas a este edital.
- c) O contratado somente poderá subcontratar os serviços mediante autorização expressa formal do Contratante.
- d) Somente será permitida a substituição do veículo vistoriado, em caso de comprovada vantagem e observância do interesse público, em especial da segurança dos estudantes. Essa substituição depende de expressa autorização do Contratante, demonstrada a vantagem através da apresentação dos documentos exigidos no item 11.2 e seguintes e de nova vistoria.
- e) Quando houver substituição do motorista, tal fato deverá ser comunicado previamente à SME e apresentada a qualificação do mesmo, bem como o curso de habilitação, conforme resolução 57/98 do CONTRAN.
- f) Todos os veículos utilizados no Transporte Escolar deverão sujeitar-se a vistorias trimestrais realizadas por engenheiro mecânico credenciado e conveniado com o Município Contratante, sendo que o pagamento deverá ser feito pela empresa contratada. A primeira vistoria será anterior à assinatura do contrato e as demais em datas a serem definidas posteriormente, onde para cada vistoria será emitido um laudo das condições de cada veículo (lataria, pneus, motor, caixa, instalação elétrica, freios, tacógrafo, equipamentos de segurança e demais exigidos pelo Código de Trânsito Brasileiro). A referida vistoria poderá ocorrer a qualquer momento, inclusive durante a realização do itinerário, sem aviso prévio aos contratados.
- g) Poderá haver oscilações para mais ou para menos no número de alunos a que se referem os itinerários, sem que isso afete a proposta e o cumprimento do contrato, no limite de 25% (vinte e cinco por cento) previsto no art. 65, § 1º, da Lei nº 8.666/93.
- h) Quando o itinerário possuir mais alunos do que a carga máxima permitida do veículo, deve a empresa vencedora do itinerário comunicar a municipalidade para que tome as providências cabíveis.
- i) A empresa licitante poderá elaborar proposta para apenas um itinerário por veículo, ou mais de um, desde que os itinerários sejam em turnos diversos.
- j) O condutor de veículo destinado à condução de escolares deverá satisfazer os requisitos abaixo relacionados, conforme o art. 138 do Código Nacional de Trânsito:
- ter idade superior a vinte e um anos;
  - ser habilitado na categoria D;
  - não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias durante os doze últimos meses;

- ser aprovado em curso especializado, nos termos da regulamentação do CONTRAN.

l) Fica expressamente proibido o transporte de passageiros que não sejam alunos escolares.

m) O veículo destinado ao transporte dos alunos deverá possuir identificação externa do tipo FAIXA, escrito TRANSPORTE ESCOLAR, nos moldes estabelecidos pela Legislação de Trânsito e pela Lei Municipal 003/2003.

n) O contratado deverá obedecer as normas vigentes relacionadas ao trânsito e à prestação do serviço de Transporte Escolar, bem como as que vierem a ser promulgadas, ressalvada a revisão contratual dos valores, caso a nova legislação imponha custos adicionais não previstos no contrato originário.

o) O contratado responderá direta ou indiretamente, por qualquer dano causado ao contratante, aos alunos ou a terceiros, por dolo ou culpa.

p) Os veículos destinados ao transporte escolar deverão atender todas as características exigidas pela Lei Municipal 003/2003 e pelo Código de Trânsito Brasileiro, sob pena de rejeição do mesmo, devendo nesse caso o contratado apresentar outro carro que o substitua. Caso não seja atendido o pedido de troca, será justificativa para rescisão do contrato e/ou não assinatura do mesmo.

q) São partes integrantes deste Edital o calendário escolar, a planilha de custos, a relação dos itinerários e as Leis do Transporte Escolar em anexo.

## **2. DA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES:**

2.1. Para participação no certame, a licitante, além de atender ao disposto no item 7 deste edital, deverá apresentar a sua proposta de preço e documentos de habilitação em envelopes distintos, lacrados, não transparentes, identificados, respectivamente, como de nº 1 e nº 2, para o que se sugere a seguinte inscrição:

**AO MUNICÍPIO DE CANDELÁRIA  
EDITAL DE PREGÃO Nº 01/18  
ENVELOPE Nº 01 - PROPOSTA  
PROPONENTE (NOME COMPLETO)**

**AO MUNICÍPIO DE CANDELARIA  
EDITAL DE PREGÃO Nº 01/18  
ENVELOPE Nº 02 - DOCUMENTAÇÃO  
PROPONENTE (NOME COMPLETO)**

## **3. DA REPRESENTAÇÃO E DO CREDENCIAMENTO:**

3.1. A licitante deverá apresentar-se para credenciamento junto ao pregoeiro, diretamente, por meio de seu representante legal, ou através de procurador regularmente constituído, que devidamente identificado e credenciado, será o único admitido a intervir no procedimento licitatório, no interesse da representada.

**3.1.1.** A identificação será realizada, exclusivamente, através da apresentação de documento de identidade.

**3.2.** A documentação referente ao credenciamento de que trata o item 3.1 deverá ser apresentada fora dos envelopes.

**3.3.** O credenciamento será efetuado da seguinte forma:

**a) se representada diretamente, por meio de dirigente, proprietário, sócio ou assemelhado, deverá apresentar:**

**a.1)** cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado;

**a.2)** documento de eleição de seus administradores, em se tratando de sociedade comercial ou de sociedade por ações;

**a.3)** inscrição do ato constitutivo, acompanhado de prova de diretoria em exercício, no caso de sociedade civil;

**a.4)** decreto de autorização, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura e para prática de todos os demais atos inerentes ao certame, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País;

**a.5)** registro comercial, se empresa individual.

**b) se representada por procurador, deverá apresentar:**

**b.1)** instrumento público ou particular de procuração, este com a firma do outorgante reconhecida, em que conste os requisitos mínimos previstos no art. 654, § 1º, do Código Civil, em especial o nome da empresa outorgante e de todas as pessoas com poderes para a outorga de procuração, o nome do outorgado e a indicação de amplos poderes para dar lance(s) em licitação pública; ou

**b.2)** carta de credenciamento outorgado pelos representantes legais da licitante, comprovando a existência dos necessários poderes para formulação de propostas e para prática de todos os demais atos inerentes ao certame.

**c) para ambos**

**c.1)** declaração de que cumprem plenamente os requisitos de habilitação.

**c.2)** declaração sob as penas da Lei, de que é beneficiária da Lei Complementar nº 123/2006, com as alterações da Lei Complementar nº 147/2014.

**Observação 1:** Em ambos os casos (b.1 e b.2), o instrumento de mandato deverá estar acompanhado do ato de investidura do outorgante como representante legal da empresa.

**Observação 2:** Caso o contrato social ou o estatuto determinem que mais de uma pessoa deva assinar a carta de credenciamento para o representante da empresa, a falta de qualquer uma invalida o documento para os fins deste procedimento licitatório.

**3.4.** Para exercer os direitos de ofertar lances e/ou manifestar intenção de recorrer, é obrigatório a licitante fazer-se representar em todas as sessões públicas referentes à licitação.

**3.5.** Não apresentadas à documentação de credenciamento, a licitante será impedida de participar da licitação.

#### **4. DO RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES:**

**4.1.** No dia, hora e local, mencionados no preâmbulo deste edital, na presença das licitantes e demais pessoas presentes à sessão pública do pregão, a pregoeira, inicialmente, receberá os envelopes nº 01 - PROPOSTA e 02 - DOCUMENTAÇÃO.

**4.2.** Uma vez encerrado o prazo para a entrega dos envelopes acima referidos, não será aceita a participação de nenhuma licitante retardatária.

**4.3.** A pregoeira então realizará o credenciamento das interessadas.

#### **5. PROPOSTA DE PREÇO:**

**5.1.** A proposta, cujo prazo de validade é fixado pela Administração em 60 dias, deverá ser apresentada em folhas sequencialmente numeradas e rubricadas, sendo a última datada e assinada pelo representante legal da empresa, ser redigida em linguagem clara, sem rasuras, ressalvas ou entrelinhas, e deverá conter:

a) razão social da empresa;

b) descrição completa do produto ofertado, marca quando for o caso;

c) preço unitário líquido, indicado em moeda nacional (reais), **POR QUILOMETRO (Km) RODADO EM RELAÇÃO AO ITINERÁRIO**, onde deverão estar incluídas quaisquer vantagens, abatimentos, impostos, taxas e contribuições sociais, obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e comerciais, que eventualmente incidam sobre a operação ou, ainda, despesas com transporte ou terceiros, que correrão por conta da licitante vencedora.

**Observação:** Serão considerados, para fins de julgamento, os valores constantes no preço até, no máximo, **duas casas decimais após a vírgula**, sendo desprezadas as demais, se houver, também em eventual contratação.

d) as propostas que cotarem valores superiores aos previstos na planilha de custos anexa ao edital, para cada itinerário, serão automaticamente **DECLASSIFICADAS**.

**5.2.** Após a apresentação da proposta, não caberá desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela pregoeira.

#### **6. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:**

**6.1.** A proposta financeira deverá ser apresentada por itinerário e o julgamento ocorrerá pelo menor preço.

**6.2.** Verificada a conformidade com os requisitos estabelecidos neste edital, a autora da oferta de valor mais baixo e as das ofertas com preços até 10% (dez por cento)

superiores àquela poderão fazer novos lances, verbais e sucessivos, na forma dos itens subsequentes, até a proclamação da vencedora.

**6.3.** Não havendo, pelo menos, 03 (três) ofertas nas condições definidas no subitem anterior, poderão as autoras das melhores propostas, até o máximo de 03 (três), oferecer novos lances, verbais e sucessivos, quaisquer que sejam os preços oferecidos em suas propostas escritas.

**6.4.** No curso da sessão, as autoras das propostas que atenderem aos requisitos dos itens anteriores serão convidadas, individualmente, a apresentarem novos lances, verbais e sucessivos, em valores distintos e decrescentes, a partir da autora da proposta classificada em segundo lugar, até a proclamação da vencedora.

**6.5.** Caso duas ou mais propostas iniciais apresentem preços iguais, será realizado sorteio para determinação da ordem de oferta dos lances.

**6.6.** A oferta dos lances deverá ser efetuada no momento em que for conferida a palavra à licitante, obedecida a ordem prevista nos itens 6.3 e 6.4.

**6.6.1.** Dada a palavra a licitante, esta disporá de 60s (sessenta segundos) para apresentar nova proposta.

**6.7.** É vedada a oferta de lance com vista ao empate.

**6.7.1** A diferença entre cada lance não poderá ser inferior a R\$ 0,10 (dez centavos).

**6.8.** Não poderá haver desistência dos lances já ofertados, sujeitando-se a proponente desistente às penalidades constantes no item 13 deste edital.

**6.9.** O desinteresse em apresentar lance verbal, quando convocada pelo pregoeiro, implicará na exclusão da licitante da etapa competitiva e, conseqüentemente, no impedimento de apresentar novos lances, sendo mantido o último preço apresentado pela mesma, que será considerado para efeito de ordenação das propostas.

**6.10.** Caso não seja ofertado nenhum lance verbal, será verificada a conformidade entre a proposta escrita de menor preço unitário e o valor estimado para a contratação, podendo o pregoeiro negociar diretamente com a proponente para que seja obtido preço melhor.

**6.11.** O encerramento da etapa competitiva dar-se-á quando, convocadas pelo pregoeiro, as licitantes manifestarem seu desinteresse em apresentar novos lances.

**6.12.** Encerrada a etapa competitiva e ordenadas as ofertas, de acordo com o menor preço apresentado, o pregoeiro verificará a aceitabilidade da proposta de valor mais baixo, comparando-a com os valores consignados em planilha de custos, decidindo motivadamente a respeito.

**6.13.** A classificação dar-se-á pela ordem crescente de preços propostos e aceitáveis. Será declarada vencedora a licitante que ofertar o menor preço unitário, desde que a proposta tenha sido apresentada de acordo com as especificações deste edital e seja compatível com o preço de mercado.

**6.14.** Serão **DESClassificadas** as propostas que:

- a) não atenderem às exigências contidas no objeto desta licitação;
- b) forem omissas em pontos essenciais, de modo a ensejar dúvidas;
- c) afrontem qualquer dispositivo legal vigente, bem como as que não atenderem aos requisitos do item 5;

d) contiverem opções de preços alternativos ou que apresentarem preços manifestamente inexequíveis.

e) que cotarem valores superiores aos previstos na planilha de custos anexa ao edital, para cada itinerário.

**Observação:** Quaisquer inserções na proposta que visem modificar, extinguir ou criar direitos, sem previsão no edital, serão tidas como inexistentes, aproveitando-se a proposta no que não for conflitante com o instrumento convocatório.

**6.15.** Não serão consideradas, para julgamento das propostas, vantagens não previstas no edital.

**6.16.** Da sessão pública do pregão será lavrada ata circunstanciada, contendo, sem prejuízo de outros, o registro das licitantes credenciadas, as propostas escritas e verbais apresentadas, na ordem de classificação, a análise da documentação exigida para habilitação e os recursos interpostos.

**6.17.** A sessão pública não será suspensa, salvo motivo excepcional, devendo todas e quaisquer informações acerca do objeto serem esclarecidas previamente junto a Divisão de Licitações deste Município.

**6.18.** Caso haja necessidade de adiamento da sessão pública, será marcada nova data para continuação dos trabalhos, devendo ficar intimadas, no mesmo ato, as licitantes presentes.

## **7. DA HABILITAÇÃO:**

**7.1.** Para fins de habilitação neste pregão, a licitante deverá apresentar, dentro do ENVELOPE Nº 02, os seguintes documentos:

a) Declaração sob as penas da Lei, expedida pela empresa participante, de que a mesma não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso, ou insalubre e não emprega menor de dezois anos, conforme disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999.

b) Declaração sob as penas da Lei, expedida pela empresa participante, de que a empresa não foi considerada inidônea para contratar com a Administração Pública.

c) Declaração que de a licitante atende o disposto no art. 9º da Lei 8.666/93.

### **7.1.2. HABILITAÇÃO JURÍDICA:**

a) registro comercial, no caso de empresa individual;

b) ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

c) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ/MF);

d) decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

**7.1.2.1** Será dispensada da apresentação, no envelope de habilitação, dos documentos referidos no item 7.1.2, a empresa que já os houver apresentado no momento do credenciamento, previsto item 3 deste edital.

#### **7.1.3. REGULARIDADE FISCAL:**

a) prova de regularidade com a Fazenda Federal (Certidão Negativa de Débito de Tributos e Contribuições Federais expedida pela Secretaria da Receita Federal e Certidão Negativa de Débitos quanto à dívida ativa da União, expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional);

b) prova de regularidade com a Fazenda Estadual, relativa ao domicílio ou sede do licitante;

c) prova de regularidade com a Fazenda Municipal, relativa ao domicílio ou sede do licitante;

d) prova de regularidade (CRF) junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

#### **7.1.4. REGULARIDADE TRABALHISTA:**

a) Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho (CNDT – Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – Lei nº 12.440/2011).

#### **7.2. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:**

a) Certidão Negativa de Falência, Concordata e Recuperação Judicial, expedida pelo distribuidor da comarca sede do proponente, com data de emissão igual ou inferior a 90 dias.

#### **7.3. OUTROS DOCUMENTOS:**

a) Declaração expressa sob as penas da Lei da empresa, de que os motoristas que farão o transporte escolar estão capacitados para tal.

b) Declaração expressa, sob as penas da Lei, de que a empresa se sujeita às condições do edital.

c) Declaração expressa, sob as penas da Lei, de que possui veículo(s) disponível(eis) com os requisitos mínimos estabelecidos no objeto deste Edital.

**7.5.** A microempresa e a empresa de pequeno porte, bem como a cooperativa que atender ao item 3.5.1, que possuir restrição em qualquer dos documentos de **regularidade fiscal**, previstos no item 7.1.3, deste edital, terá sua habilitação condicionada à apresentação de nova documentação, que comprove a sua regularidade em **cinco dias úteis**, a da sessão em que foi declarada como vencedora do certame.



**7.5.1.** O prazo de que trata o item anterior poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Administração, desde que seja requerido pelo interessado, de forma motivada e durante o transcurso do respectivo prazo.

**7.5.2.** Ocorrendo a situação prevista no item 7.5, a sessão do pregão será suspensão, podendo a pregoeira fixar, desde logo, a data em que se dará continuidade ao certame, ficando os licitantes já intimados a comparecer ao ato público, a fim de acompanhar o julgamento da habilitação.

**7.5.3.** O benefício de que trata o item 7.2 não eximirá a licitante, da apresentação de todos os documentos, ainda que apresentem alguma restrição.

**7.5.4.** A não regularização da documentação, no prazo fixado no item 7.5, implicará na inabilitação do licitante e a adoção do procedimento previsto no item 8.2, sem prejuízo das penalidades previstas no item 13.1, alínea *a*, deste edital.

**7.6.** O envelope de documentação que não for aberto ficará em poder da pregoeira pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da homologação da licitação, devendo a licitante retirá-lo, após aquele período, no prazo de 05 (cinco) dias, sob pena de inutilização do envelope.

## **8. DA ADJUDICAÇÃO:**

**8.1.** Constatado o atendimento das exigências fixadas no edital, a licitante que ofertar o menor preço será declarada vencedora, sendo-lhe adjudicado o objeto do certame.

**8.2.** Em caso de desatendimento às exigências habilitatórias, a pregoeira inabilitará a licitante e examinará as ofertas subsequentes e qualificação das licitantes, na ordem de classificação e, assim, sucessivamente, até a apuração de uma que atenda ao edital, sendo a respectiva licitante declarada vencedora, ocasião em que a pregoeira poderá negociar diretamente com a proponente para que seja obtido preço melhor.

**8.3.** Encerrado o julgamento das propostas e da habilitação, a pregoeira proclamará a vencedora e, a seguir, proporcionará às licitantes a oportunidade para manifestarem a intenção de interpor recurso, esclarecendo que a falta dessa manifestação expressa, imediata e motivada, importará na decadência do direito de recorrer por parte da licitante.

## **9. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS:**

**9.1.** Tendo a licitante manifestado motivadamente, na sessão pública do pregão, a intenção de recorrer, esta terá o prazo de 03 (três) dias para apresentação das razões de recurso.

**9.1.1.** A falta de manifestação imediata e motivada do licitante importará a decadência do direito de recurso e a adjudicação do objeto da licitação pela pregoeira ao vencedor.

**9.2.** Constará na ata da sessão a síntese das razões de recurso apresentadas, bem como o registro de que todas as demais licitantes ficaram intimadas para, querendo, manifestarem-se sobre as razões do recurso no prazo de 03 (três) dias corridos, após

o término do prazo da recorrente, proporcionando-se, a todas, vista imediata do processo.

**9.3.** A manifestação expressa da intenção de interpor recurso e da motivação, na sessão pública do pregão, são pressupostos de admissibilidade dos recursos.

**9.4.** O recurso será dirigido à autoridade superior, por intermédio daquela que praticou o ato recorrido, a qual poderá, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, reconsiderar sua decisão ou fazê-lo subir, acompanhado de suas razões, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado da subida do recurso, sob pena de responsabilidade daquele que houver dado causa à demora.

## **10. DA PUBLICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO:**

**10.1.** Concluída a análise da licitação, lavrar-se-á correspondente Ata de Julgamento, cujo contendo o resultado será publicado no site do Município para ciência e intimação dos interessados e efeitos legais.

**10.2.** As empresas vencedoras da licitação terão o prazo de 03 (três) dias a partir da data em que forem declaradas vencedoras para a apresentação de planilha de custos detalhada conforme seu último lance, sendo esta exigência, condição para homologação.

## **11. DO CONTRATO E DA RESCISÃO:**

**11.1.** Os contratos serão elaborados de conformidade com os padrões usuais, servindo de modelo a Minuta de Contrato em anexo, e dele farão parte integrantes, mesmo que não transcritos e desde que não o contrariem as especificações gerais, a proposta e os pareceres relacionados.

**11.2.** As Empresas vencedoras dos itinerários deverão apresentar no setor do Transporte Escolar da Secretaria de Educação, antes da assinatura dos contratos, os documentos a seguir mencionados, respectivamente, de cada veículo e motorista para cada roteiro que lhe couber:

**11.2.1.** Documento de registro do(s) veículo(s) de propriedade da empresa, ou no caso de não possuir veículos, apresentar contrato de locação.

**11.2.2.** Documento de licenciamento do veículo dentro do seu período de validade, qual seja: 15 (quinze) anos para veículos tipo camionete e 20 (vinte) anos para veículos tipo ônibus e micro-ônibus, a contar de suas respectivas fabricações;

**11.2.2.1.** Quando o CRLV for cópia, deverá ser autenticado pelo órgão que o expediu.

**11.2.2.2.** Poderão ser utilizados veículos com vida útil acima do estabelecido no item anterior, desde que estejam liberados pelo Órgão de Trânsito competente;

**11.2.3.** Comprovante de pagamento do IPVA.

**11.2.4.** Bilhete seguro obrigatório DPVAT, dentro de seu período de validade;

**11.2.5.** Carteira de identidade;

**11.2.6.** Carteira de habilitação do motorista (carteira D ou E) compatível com o objeto da licitação;

**11.2.7.** Curso de habilitação do motorista, nos termos dos arts. 138, V e 145, IV do CTB, e Resolução 57/98 (CONTRAN );

**11.2.8.** Laudo técnico de aprovação das condições do veículo, fornecido por engenheiro credenciado.

**11.2.9.** Certidão negativa criminal, da qual não poderão constar antecedentes por prática dos crimes de homicídio, roubo, estupro, atentado violento ao pudor, corrupção de menores e demais crimes definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

**11.3.** Sempre que houver alteração no número médio de dias fixados no contrato, em razão de feriados, férias escolares ou outro motivo, o valor será ajustado de forma a expressar o número de dias em que o transporte escolar foi efetivamente prestado.

**11.4.** Serão de inteira responsabilidade da Contratada as despesas referentes a encargos trabalhistas e previdenciários, relativos aos empregados sob sua dependência e administração, a teor do que dispõe o artigo 71, da Lei nº 8.666/93. A quitação dos referidos encargos deverá ser comprovada trimestralmente junto ao órgão contratante, sob pena de rescisão do contrato.

**11.5.** O objeto contratado deverá ser realizado conforme cronograma escolar.

**11.6.** O Município fica autorizado a rescindir o contrato a qualquer tempo, em caso de fato superveniente onde reste demonstrado o interesse público, sem nenhum ônus para a Municipalidade.

**11.7.** São justificativas para a Rescisão Unilateral do Contrato, além das previstas no artigo 78, da Lei nº 8.666/93, sem que caiba qualquer indenização ao contratado:

**11.7.1.** Atrasos frequentes na prestação do serviço, ocasionando prejuízos aos alunos, em infringência a letra “a” das **observações** do item 01 deste edital, por culpa da contratada;

**11.7.2.** Quando houver paralisação injustificada dos serviços;

**11.7.3.** Subcontratação sem autorização expressa do contratante, em infringência ao item 01, **observações** letra “c”.

**11.7.4.** Negar-se o contratado a submeter seu veículo à vistoria trimestral, realizada por engenheiro mecânico credenciado ou conveniado com o contratante, conforme manda o item 01 **observações** letra “f”.

**11.7.5.** Negar-se o contratado a atender as exigências previstas na vistoria realizada pelo engenheiro mecânico credenciado ou conveniado com o contratante, no prazo por este estipulado;

**11.7.6.** Não preencher a contratada os requisitos previstos no item 01 **observações** letra “j”.

**11.7.7.** Transportar outros passageiros no ônibus destinado exclusivamente ao Transporte Escolar que não sejam alunos;

**11.7.8.** Negar-se a identificar o veículo destinado ao transporte, com a faixa externa TRANSPORTE ESCOLAR, nos moldes previstos na Lei Municipal 003/2003 e no C.T.B.

**11.7.9.** Apresentar veículos em precário estado de conservação, que importem em desconforto e falta de segurança aos alunos transportados.

**11.7.10.** Desobedecer ou descumprir as regras previstas na Lei Municipal 003/2003, que Institui o Programa Municipal de Transporte Escolar.

**11.7.11.** Desatender a determinação de substituição de veículos, prevista no item 01 **observações** letra “p”, quando esse não atender o interesse e as exigências do contratante.

## **12. DO PAGAMENTO:**

**12.1.** O pagamento do objeto licitado será efetuado até o 10º dia útil do mês subsequente a prestação do serviço, por intermédio da Tesouraria do Município e mediante apresentação da Nota Fiscal/Fatura, através da Dotação Orçamentária:

- 05 03 12 361 0002 2025 3339039 vinc. 2005, 020, 2101 e 2002;
- 05 03 12 362 0002 2027 3339039 vinc. 2005, 020, 2101 e 2002;
- 05 03 12 365 0002 2024 3339039 vinc. vinc. 2005, 020, 2101 e 2002;
- 05 003 12 367 0002 2026 3339039 vinc. 2005, 020, 2101 e 2002.

## **13. DAS PENALIDADES:**

**13.1.** As penalidades contratuais serão: advertência, multa, declaração de inidoneidade e suspensão temporária de participação em licitação.

**13.2.** Em caso de **INADIMPLEMENTO** do contrato, representado pelo descumprimento de quaisquer de suas cláusulas, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar as seguintes sanções:

**13.2.1.** Multa equivalente a até 10% sobre o valor do contrato;

**13.2.2.** Advertência;

**13.2.3.** Suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a dois anos;

**13.2.4.** Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, na forma do art. 87, IV, da Lei nº 8.666/93;

**13.3.** Além de eventual rescisão de contrato ensejam a aplicação de multa os seguintes casos:

**13.3.1.** Atrasos frequentes na prestação do serviço, ocasionando prejuízos aos alunos, em infringência a letra “a” do Item 1 deste edital, por culpa da contratada;

**13.3.2.** Quando houver paralisação injustificada dos serviços;

**13.3.3.** Substituição do veículo vistoriado, sem autorização expressa do contratante;

**13.3.4.** Substituição do motorista, sem comunicação prévia à SME, apresentando a qualificação do mesmo, bem como o curso de habilitação, conforme resolução 57/98 do CONTRAN.

**13.3.5.** Subcontratação do objeto sem autorização expressa do contratante.

**13.3.6.** Negar-se o contratado a submeter seus veículos (ônibus) à vistoria trimestral, realizada por engenheiro mecânico credenciado ou conveniado com o contratante, conforme manda o item;

**13.3.7.** Negar-se o contratado a atender as exigências previstas na vistoria realizada pelo engenheiro mecânico credenciado ou conveniado com o contratante, no prazo por este estipulado, salvo justificativa plausível;

**13.3.8.** Transportar passageiros no ônibus destinado exclusivamente ao Transporte Escolar que não sejam alunos;

**13.3.9.** Negar-se a identificar o veículo destinado ao transporte, com a faixa externa TRANSPORTE ESCOLAR, nos moldes previstos na Lei Municipal 003/2003 e no C.T.B.

**13.3.10.** Deixar de apresentar o disquete do tacógrafo, previamente ao pagamento mensal do valor contratado.

**13.3.11.** Descumprir as regras estabelecidas na Lei Municipal 003/2003, que institui o Programa Municipal de Transporte Escolar.

**13.3.12.** Desatender a determinação de substituição de veículos, prevista no item no item 01, **observações** letra “p”, quando esse não atender o interesse e as exigências do contratante.

**13.4.** A advertência será aplicada independentemente de outras sanções cabíveis, quando houver afastamento das condições contratuais ou especificações estabelecidas.

**13.5.** A multa será 0,2% (zero vírgula dois por cento) por dia de atraso, no caso do item 13.3.1.

**13.6.** A multa será de 5% (Cinco por cento) sobre o valor faturado no mês da prática do ato, nos casos dos itens 13.3.3, 13.3.4, 13.3.8, 13.3.10 e 13.3.11 e 13.3.12.

**13.7.** A multa será de 10% (dez por cento) sobre o valor faturado no mês da prática do ato, nos casos dos itens 12.3.2, 13.3.5 e 13.3.6, 13.3.7. e 13.3.9.

**13.8.** A decretação de Rescisão Unilateral e a aplicação de multa pelo contratante não eximem a contratada de ressarcir os danos causados, caso tenha ela dado motivo ao ato.

**13.9.** O vencedor que se recusar injustificadamente em assinar o contrato para prestação do serviço objeto da licitação, estará sujeito às penalidades estabelecidas na Lei Nº 8.666/93.

**13.10.** Nenhum pagamento será efetuado pela Administração enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que for imposta ao fornecedor em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

#### **14. DOS PRAZOS E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO:**

**14.1.** A empresa vencedora da licitação terá o prazo de 03 (três) dias a partir da data em que for declarada vencedora para a apresentação de planilha de custos detalhada conforme seu último lance, sendo esta exigência condição para homologação.

**14.2.** O prazo do contrato será de 22.02.2018 a 20.12.2018, podendo ser prorrogado, caso as aulas não terminem na data prevista.

**14.3.** A fiscalização do contrato ficará a cargo do servidor Alex Ellwanger.

## **15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:**

**15.1.** Quaisquer informações decorrentes de interpretação do Edital, deverão ser solicitadas por escrito, ao Município de Candelária, na Divisão de Licitações, sito na Avenida Pereira Rego, nº 1665, sala 08, ou pelos e-mails [licitacoes@candelaria.rs.gov.br](mailto:licitacoes@candelaria.rs.gov.br) e [licitacoes2@candelaria.rs.gov.br](mailto:licitacoes2@candelaria.rs.gov.br), no horário de expediente, das 8h às 11h 30min e das 13h 30 min às 17h preferencialmente, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data marcada para recebimento dos envelopes.

**15.2.** Os questionamentos recebidos e as respectivas respostas com relação ao presente pregão encontrar-se-ão à disposição de todos os interessados no Município, na Divisão de Licitações.

**15.3.** Ocorrendo decretação de feriado ou qualquer fato superveniente que impeça a realização de ato do certame na data marcada, a data constante deste edital será transferida, automaticamente, para o primeiro dia útil ou de expediente normal subsequente ao ora fixado.

**15.4.** Para agilização dos trabalhos, solicita-se que as licitantes façam constar na documentação o seu endereço, *e-mail*, os números de fax, de telefone e dados bancários atualizados.

**15.5.** Todos os documentos exigidos no presente instrumento convocatório poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada, por tabelião ou por servidor, ou, ainda, publicação em órgão da imprensa oficial.

**15.6.** As cópias extraídas da internet dos documentos solicitados neste edital, serão tidas como originais após terem a autenticidade de seus dados e certificação digital conferidos pela Administração.

**15.7.** A proponente que vier a ser contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, por conveniência da Administração, dentro do limite permitido pelo artigo 65, § 1º, da Lei nº 8.666-93, sobre o valor inicial contratado.

**15.8.** Após a apresentação da proposta, não caberá desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo pregoeiro.

**15.9.** A Administração poderá revogar a licitação por razões de interesse público, devendo anulá-la por ilegalidade, em despacho fundamentado, sem a obrigação de indenizar (art. 49 da Lei Federal nº. 8.666-93).

**15.10.** Todas as atas, termo de homologação e resultados relativos ao processo licitatório serão publicados na imprensa oficial para fins de ciência e intimação dos atos, qual seja, o mural do Município e o *site* [www.candelaria.rs.gov.br](http://www.candelaria.rs.gov.br) de acordo com a Lei nº 842 de 10 de maio de 2013.

**15.11.** Os documentos que não indicarem seu prazo de validade deverão ser expedidos com até 90 dias de antecedência da data designada para o recebimento de documentos e propostas.

**15.12.** Constituem anexos e fazem parte deste edital:

Anexo I - Modelo declaração de acordo com o inciso V do artigo 27 da lei 8.666/93 acrescido pela Lei nº 9.854/99.

Anexo II - Modelo declaração de idoneidade para licitar.

Anexo III – Modelo de declaração de que atende o art. 9º da Lei 8.666/93.

Anexo IV – Relação de itinerários.  
Anexo V – Termo de Referência.  
Anexo VI – Minuta do contrato.  
Anexo VII – Legislação.  
Anexo VIII – Planilhas orçamentárias.  
Anexo IX – Calendário Escolar.

**15.13.** Fica eleito o Foro da Comarca de Candelária para dirimir quaisquer litígios oriundos da licitação e do contrato dela decorrente, com expressa renúncia a outro qualquer, por mais privilegiado que seja.

Candelária, 02 de janeiro de 2018.

**PAULO ROBERTO BUTZGE**  
Prefeito Municipal

**DIONATAN TAVARES DA SILVA**  
Secretário Municipal de Administração

Este Edital de Pregão nº 01/18  
foi revisado em 02 de janeiro e está de acordo com a legislação,  
ressalvado quanto ao objeto, uma vez que este exame desborda  
da análise jurídica .

**TANAELA ELLWANGER MULLER**  
Subprocuradora do Município  
OAB/RS Nº 86.371

**FRANCIÉLE SCHRÖDER**  
Assessora Jurídica  
OAB/RS Nº 95.508

## ANEXO I

### MODELO: EMPREGADOR PESSOA JURÍDICA

#### DECLARAÇÃO

Ref.: (identificação da licitação)

....., inscrito no CNPJ nº....., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)....., portador(a) da Carteira de Identidade no..... e do CPF no ....., DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ( ) .

.....

(data)

.....

(representante legal)

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)



## ANEXO II

### DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE PARA LICITAR

Ref.: (identificação da licitação)

Declaro, sob as penas da Lei, para fins da .....(modalidade da licitação) nº .....que a empresa .....não foi declarada INIDÔNEA para licitar ou contratar com a Administração Pública, nos termos do inciso IV, do artigo 87 da lei 8666/93, bem como que comunicarei qualquer fato ou evento superveniente à entrega dos documentos da habilitação que venha alterar a atual situação quanto a capacidade jurídica, técnica, regularidade fiscal e idoneidade econômica-financeira.

.....  
(data)

.....  
(nome)

### ANEXO III

#### DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO AO ART. 9º

Ref.: (identificação da licitação)

Declaro, sob as penas da Lei, para fins do  
.....(modalidade da licitação) nº .....que a  
empresa .....atende  
ao disposto no art. 9º da Lei 8.666/93.

.....  
(data)

.....  
(representante legal)

**ANEXO IV**  
**RELAÇÃO DE ITINERÁRIOS**

**ITINERÁRIO 01:**

Manhã:

Saída do final da L<sup>a</sup> Travessão, segue até a RS 400 entrando no Passa Sete até a EEEF Professor Dinarte.

Meio Dia :

Saída da EEEF Professor Dinarte pela RS 400, entrando na L<sup>a</sup> Travessão até o final da linha e retorna novamente para a EEEF Professor Dinarte.

Tardinha:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela RS 400 entrando na L<sup>a</sup> Travessão até o final.

Nº aproximado de alunos: Dinarte: 37

Ensino Médio: 04 alunos

Percurso: 12,400 Km

Frequência: 3 vezes ao dia

Total do itinerário: 37,200 Km

Turno: manhã e tarde

Quilometragem em via pavimentada: 5,400 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 31,800 Km

**ITINERÁRIO 02:**

Manhã – Meio Dia – Tarde

Saída da Costa do Rio, da propriedade de Ivan Moura , seguindo pela Costa do Rio e Linha do Rio até a EMEF São Paulo .

Nº aproximado de alunos: São Paulo: 34 alunos

Percurso: 13 Km

Frequência: 2 vezes ao dia

Total do Itinerário: 52 Km

Turno: manhã e tarde

Quilometragem em via pavimentada: 4,400 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 47,600 Km

**ITINERÁRIO 03:**

Manhã:

Saída do Quilombo da residência de Darci Beise, segue em direção à Barra do Quilombo para a EMEF Princesa Isabel (desativada) seguindo até a entrada do

Cortadinho, indo até a propriedade de Alcides da Silva e retorna pela estrada geral da Barra do Quilombo , passando pelo Quilombo e entrando na Linha Ana e retornando na propriedade de Jorge Jair Herbert em direção a Linha do Rio na EMEF São Paulo .

Meio Dia:

Saída da EMEF São Paulo, entrando na Linha Ana até a propriedade de Jorge Herbert e retorna em direção ao Quilombo indo pela Barra passando pela EMEF Princesa Isabel (desativada) até a entrada do Cortadinho e retorna na propriedade de Alcides da Silva em direção ao Quilombo e entrando na Linha Ana até a prop. de Jorge J. Herbert e retornando pela estrada geral até a EMEF São Paulo.

Tardinha:

Saída da EMEF São Paulo, entrando em direção a Linha Ana até a propriedade de Jorge J. Herbert, retornando e indo pela estrada geral do Quilombo, Barra do Quilombo até a entrada do Cortadinho, retornando na propriedade de Alcides da Silva em direção ao Quilombo na propriedade de Darci Beise.

Nº aproximado de alunos: 41

Percurso de manhã: 38,250 Km

Percurso à tarde: 38,250 Km

Frequência: 2 vezes ao dia

Turno: manhã e tarde

Total do itinerário: 76,500Km

Quilometragem em via pavimentada: 4,500 Km

Quilometragem em via na pavimentada: 72 Km

#### **ITINERÁRIO 04:**

Manhã:

Saída da EMEF Willy Krombauer seguindo pelo Chapadão até a propriedade de Gervázio Janke, retorna e segue pelo Chapadão até o Cortadinho passando pela EMEF Willy Krombauer, indo até a propriedade de Marcos Gass, retorna seguindo até a EMEF Willy Krombauer.

Meio Dia:

Saída da EMEF Willy Krombauer segue pelo Chapadão até a propriedade de Gervásio, retorna seguindo pelo Chapadão, Cortadinho, Costa do Rio a Linha do Rio até a EMEF São Paulo.

Tardinha:

Saída da EMEF São Paulo segue pela Linha do Rio, Costa do Rio, Cortadinho e Chapadão Até a propriedade de Gervásio Janke, retorna a segue até a EMEF Willy Krombauer.

Nº de alunos aproximado da Willy K.: 09 alunos

Nº de alunos aproximado da EMEF São Paulo: 08 alunos  
Percurso manhã: 22,600 Km  
Frequência: 3 vez ao dia  
Percurso meio- dia: 28,100 Km  
Percurso Tardinha: 28,100 Km  
Total do itinerário: 78,800 Km  
Turno: manhã e tarde  
Quilometragem em via pavimentada: 2,200 Km  
Quilometragem em via não pavimentada: 76,600 Km

#### **ITINERÁRIO 05:**

Manhã:

Saída do Alto Passa Sete, EMEF Pastor Luiz Bohn (desativada), passa pela entrada da Ponte do Império , entrando no Canhadão dos Mouras até à propriedade de Odorico Moura , retornando até a estrada geral , segue até a RS 400 , seguindo até a EEEF Professor Dinarte.

Meio dia:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela RS 400, Passa Sete, Canhadão dos Mouras e segue pela estrada geral até a EMEF Pastor Luiz Bohn (desativada) no Alto Passa Sete e retorna novamente para a EEEF Professor Dinarte.

Tardinha:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela RS 400, Passa Sete, entrando no Canhadão dos Mouras e retorna para a estrada geral e segue até o Alto Passa Sete na EMEF Pastor Luiz Bohn (desativada ).

Nº aproximado de alunos: 74 alunos  
Percurso: 18,500 Km  
Frequência: 4 vezes ao dia  
Total do Itinerário: 80 Km  
Turno: manhã e tarde  
Quilometragem em via pavimentada: 9,600 Km  
Quilometragem em via não pavimentada: 70,400 Km

#### **ITINERÁRIO 06:**

Manhã:

Saída do Bom Retiro, final do Corredor dos Cunha passando pela Igreja próxima a propriedade de Ernesto Furlan , segue até o Corredor dos Carvalho passando pela EMEF José Pinto Porto ( desativada ) seguindo até a propriedade de Gereci dos Santos , retorna a estrada geral e segue a encruzilhada seguindo a esquerda pela estrada do Capão Claro , passando pela Sanga Funda , na propriedade

de Walter Beskow e retornando em direção a EMEF Adão Jaime Porto na Picada Escura.

Meio Dia:

Saída da EMEF Adão Jaime Porto fazendo o Itinerário ao contrário até o Corredor dos Cunha e retornando em seguida para a EMEF Adão Jaime Porto.

Tardinha:

Saída da EMEF Adão Jaime Porto e fazendo novamente o itinerário até o Corredor dos Cunha.

Nº aproximado de alunos: 55 alunos

Percurso: 31,500 Km

Frequência: 4 vezes ao dia

Total do Itinerário: 126 Km

Turno manhã e tarde

Quilometragem total em via não pavimentada: 126 Km

#### **ITINERÁRIO 07:**

Manhã:

Saída da EEEF Eveline Fonseca de Oliveira segue pela RS 410 até a EMEF Octacílio, Capão do Valo para o corredor dos Gomes, indo até o canto do Adão, retornando e passando pelo Rincão da Lagoa, saindo na RS 410, indo até a propriedade do Sº Lauro ( armazém ) seguindo pelo Rincão do Taquarussu, saindo no Rincão dos Bois, retornando a RS 410 até a EEF Eveline Fonseca de Oliveira.

Meio Dia:

Saída da EEEF Eveline Fonseca de Oliveira pela RS 410, entrando no Rincão dos Bois passando pelo Rincão do Taquarussu, entra novamente na Rs 410 e retorna pela RS 410 até a entrada da Cavahada, seguindo pelo Rincão da Lagoa passando pela propriedade de Flávio Corrêa, seguindo até o canto do Adão e retornando pelo Corredor do Capão do Valo chegando na EMEF Octacílio P. de Oliveira.

Tardinha:

Saída da EMEF Octacílio P. de Oliveira seguindo pelo corredor do Capão do Valo ao lado da EMEF Octacílio, segue pelo corredor passando na propriedade de Flávio Corrêa, saindo no Rincão da Lagoa e segue pela RS 410 segue para até a entrada da Cavahada e retorna até o armazém do Srº Lauro, seguindo pelo Rincão do Taquarussu, entrando no Rincão dos Bois até a RS 410 até a EEEF Eveline Fonseca de Oliveira.

Nº aproximado de alunos Eveline F. de Oliveira: 30 alunos

Nº aproximado de alunos Octacílio P. de Oliveira: 26 alunos

Percurso manhã: 37,600 Km

Frequência: 1 vez

Percurso meio dia: 28,900 Km  
Frequência: 1 vez  
Percurso Tardinha: 27,300 Km  
Frequência: 1 vez  
Total do itinerário: 93,800 Km  
Turno: manhã e Tarde  
Quilometragem total em via não pavimentada: 93,800 Km

### **ITINERÁRIO 08:**

Manhã e Meio Dia:

Saída da EEEF Cristo Rei, na Vila União seguindo pela RS 400, passando pela EMEF Adolfo Karnopp até a entrada das antenas , seguindo pela estrada velha saindo na curva das cobras , seguindo pela RS 400 até a EEEF Cristo Rei na Vila União .

Nº aproximado de alunos Adolfo Karnopp: 14 alunos

Nº aproximado de alunos Cristo Rei: 35 alunos

Percurso 25, Km

Frequência: 2 vezes ao dia

Total do itinerário: 50 Km

Turno: manhã e meio dia

Quilometragem em via pavimentada: 43,600 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 6,400 Km

### **ITINERÁRIO 09:**

Manhã:

Saída da Rebentona na propriedade de Fabiano Kappaun , seguindo pela estrada geral até a propriedade de Sílvio Pereira Nunes , segue a esquerda vai até a propriedade de Juarez Gularte e retorna passando pela EMEF Pedro A Cabral (desativada). Indo até a propriedade da Srª Ilda Schultz e retornando a estrada geral da Rebentona passando pelo engenho do Srº Zezinho em seguida RS 410 até a EMEF Percílio J. da Silveira , seguindo para a cidade passando na EEEM Lepage e EEEM Guia Lopes.

Meio Dia:

Saindo da EEEM Lepage passando na EEEM Guia Lopes e segue pela RS 410 para a EMEF Percílio J. da Silveira fazendo o itinerário ao contrário até a propriedade de Fabiano Kappaun e em seguida retornando para a EMEF Percílio e seguindo para a cidade na EEM Lepage e EEEM Guia Lopes.

Tardinha:

Saída da EEEM Lepage, passando na EEEM Guia Lopes seguindo pela RS 410 até EMEF Percílio J.da Silveira pela RS 410, entrando na estrada da Rebentona passando pela prop. de Sílvio Pereira Nunes, EMEF Pedro A.Cabral (desativada) indo até a Sr<sup>a</sup> Ilda Schultz e retorna até a propriedade de Fabiano Kappaun.

N<sup>o</sup> aproximado de alunos: EMEF Percílio: 37 alunos  
EEEM Guia Lopes: 2 alunos  
EEEM Lepage: 4 alunos

Percurso de manhã: 30 Km

Frequência: 2 vezes

Percurso a tarde: 30 Km

Frequência: 2 vezes

Total do Itinerário: 124 Km

Turno: Manhã e Tarde

Quilometragem em via pavimentada: 1,800 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 122,200 Km

#### **ITINERÁRIO 10:**

Manhã:

Saída da EEEF Professor Penedo segue pela Data do Ribeiro, indo pelo Rincão dos Barreiros, RS 410 Até a entrada do Santa Fé seguindo até a propriedade de Fábio Pereiro, retorna e segue até a entrada da propriedade de Lauri Soares da Cunha retornando e seguindo até a EMEF Percílio J. da Silveira. Segue até o Corredor dos Schultz até a chácara de do Sr. Schunke e retorna pelo Rincão dos Barreiros para a EEEF Professor Penedo, EEEM Gastão Bragatti Lepage e EEEM Guia Lopes.

Meio Dia:

Saída da EEEM Lepage passando na EEEM Guia Lopes e EEEF Prof. Penedo , seguindo pelo Rincão dos Barreiros até a chácara do Sr. Schunke de onde retorna e segue pelo Corredor dos Schultz saindo na RS 410 em direção a cidade até a EEEF Prof. Penedo , EEEM Guia Lopes e EEEM Lepage.

Tardinha:

Saída da EEEM Lepage, passando pela EEEM Guia Lopes e EEEF Prof. Penedo , seguindo pelo Rincão dos Barreiros , Corredor dos Schultz até a RS 410 e segue para a EEEf Professor Penedo.

N<sup>o</sup> aproximado de alunos: EEEF Prof. Penedo: 26  
EEEM Guia Lopes: 09  
EEEM Lepage: 15  
EMEF Percílio: 30

Percurso manhã: 36,600 Km

Frequência: 1 vez

Percurso meio dia: 25 Km



Frequência: 1 vez  
Percurso tardinha: 25 Km  
Frequência: 1 vez  
Total do itinerário: 85,600 Km  
Turno: manhã e tarde  
Quilometragem em via pavimentada: 43,600 Km  
Quilometragem em via não pavimentada: 42 Km

### **ITINERÁRIO 11:**

#### **Manhã:**

Saída da EEEF Cristo Rei , segue em direção aos Três Pinheiros estrada geral para EMEF Emílio Jacobi em direção ao Alto da Légua , entra em frente ao salão da comunidade São João Batista até a propriedade de Eliseu Nunes, retornando e indo em direção as Amoreiras até a propriedade de João Antônio e retorna para o Alto da Légua até o virador em seguida pela estrada geral em direção aos Três Pinheiros, entra no acesso a prop. do Sr. Derlzinho, retorna e entra no acesso a prop. Do Sr. Anildo Coimbra e retorna a estrada geral entra em direção a prop. Da Sra Mariza e retorna para estrada geral para a Vila União

#### **Meio Dia:**

Saída da EEEF Cristo Rei em direção aos Três Pinheiros , entra na Cabeceira do salso e vai até a prop. De Loló Bastos retornando a estrada geral e entrando no corredor de acesso a prop. De Irajú , retornando a estrada geral até o final da Linha do Alto da Légua e retorna para a Vila União .

Nº aproximado de alunos: Cristo Rei: 21

Emílio J. : 14

Jacob Kaercher: 12

Percurso de manhã: 35 Km

Percurso meio dia: 35 Km

Turno: manhã e meio dia

Frequência: 2 vezes

Total do itinerário: 70 Km

Quilometragem total em via não pavimentada: 70 Km

### **ITINERÁRIO 12:**

#### **Manhã – Meio Dia – Tardinha:**

Saída da EEEF Eveline de Oliveira, no Pinheiro segue pela geral entrando no Albardão até a propriedade de Constantino Marques e retorna pela estrada geral do Pinheiro entrando na entrada das Oveiras até a propriedade de Rui Lenz, retornando pelo Pinheiro seguindo a estrada geral até a propriedade de Ronaldo Becker e retornando pela geral até o início do asfalto e retorna pela estrada geral até a EEEF Eveline Fonseca de Oliveira.

Nº aproximado de alunos: Eveline F. de Oliveira: 41 alunos

Percurso: 37,500 Km

Frequência: 3 vezes ao dia

Total do Itinerário: 112,500 Km

Turno: Manhã e Tarde

Quilometragem total em via não pavimentada: 112,500Km

### **ITINERÁRIO 13:**

Manhã:

Saída da propriedade de Nelson Abel Pedra, no início da Picada Escura na estrada geral até a propriedade de Jorge Rodrigues, retornando e entrando no Corredor dos Vargas, passando pelo Corredor dos Pires até a EMEF Adão Jaime Porto.

Meio Dia:

Saída da EMEF Adão Jaime Porto, pelo Corredor dos Pires, Corredor dos Vargas, pegando a esquerda pela estrada geral da Picada Escura até a propriedade de Nelson A. Pedra e retornando em seguida pelo mesmo trajeto da manhã até a EMEF Adão Jaime Porto.

Tardinha:

Saída da EMEF Adão Jaime Porto em direção a Sanga Funda até a propriedade de Ilo Porto e retornando pelo Corredor dos Pires, Corredor dos Vargas, saindo à direita até a propriedade de Jorge Rodrigues e retorna pela estrada geral da Picada Escura até a propriedade de Nelson Abel Pedra.

Nº aproximado de Alunos: EMEF Adão Jaime Porto: 59 alunos

Turno: Manhã e Tarde

Percurso de manhã: 15,300Km

Percurso meio-dia: 30,600 Km

Percurso Tardinha: 22,600 Km

Total do Itinerário: 68,500 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 68,500 Km

### **ITINERÁRIO 14:**

Manhã:

Saída da EEEF Professor Penedo segue pela RS 410 entrando no Rincão das Casas indo até a propriedade do Sr. Nelci, retorna pelo Rincão das Casas saindo ao lado do Mercado Soares, entrando na RS 410 e segue até a propriedade de Aristides da Silva. Retorna e segue pela RS 410 para a EMEF Percílio J. da Silveira.

Meio Dia:

Saída da EMEF Percílio J. da Silveira segue pelo Rincão das Casas até o Sr. Nelci e retorna saindo ao lado do Mercado Soares seguindo pela RS 410 ,logo em seguida entra na estrada do Santa Fé até a propriedade do Sr. Fábio Pereira ,retornando e seguindo até a prop. do Sr. Léo Clécio Vieira retornando para a RS 410 e seguindo até a prop. De Aristides da Silva, retornando pela RS 410 a Picada Escura e seguindo pelo Rincão das Casas até a prop. do Sr. Nelci e retorna para a RS 410 até A EMEF Percílio J. da Silveira, retornando novamente e entrando na estrada do Santa Fé e Rincão dos Barreiros, retornando a EMEF Percílio J. da Silveira.

Tardinha:

Saída da EMEF Percílio J. da Silveira , segue pela RS 410 entrando no Santa Fé até a prop. do Sr. Fábio Pereira , retornando e seguindo até a prop. do Sr. Léo Clécio Vieira retornando pela RS 410 indo até a prop. do Sr. Aristides da Silva e retorna para a RS 410 até a entrada da Picada Escura seguindo ao lado do Mercado Soares , Rincão das Casas até a encruzilhada e seguindo a esquerda e indo até a propriedade do Sr. Nelci. Retorna e segue pela RS 410 para a EMEF Percílio J. da Silveira e EEEF Professor Penedo.

Nº aproximado de alunos: EMEF Percílio: 80 alunos

Percurso da manhã: 27,100 Km

Frequência: 1 vez ao dia

Percurso meio dia : 38,400 Km

Frequência: 1 vez ao dia

Percurso Tardinha: 30,500 Km

Frequência: 1 vez ao dia

Total do Itinerário: 96 Km

Turno: Manhã e Tarde

Quilometragem em via pavimentada: 36,700 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 59,300 Km

## **ITINERÁRIO 15 :**

Manhã:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela estrada do Salso até o final da linha na Escola Tiradentes (desativada), entrando a esquerda até a propriedade de Jair Schieferdecker e retornando pela estrada geral do Salso até a EEEF Professor Dinarte.

Meio Dia:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela estrada do Salso até o final da linha na Escola Tiradentes (desativada) ,entrando a esquerda até a propriedade de Jair Schieferdecker e retornando pela estrada geral do Salso até a EEEF Professor Dinarte.

Tardinha:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela estrada do Salso até o final da linha na Escola Tiradentes (desativada) , entrando a esquerda até a propriedade de Jair Schieferdecker e retornando pela estrada geral do Salso até a EEEF Professor Dinarte.

Nº aproximado de alunos: Dinarte: 56 alunos

Ensino médio: 04 alunos

Percurso de manhã: 24 Km

Frequência: 1 vez

Percurso Meio Dia: 24 Km

Frequência: 1 vez

Percurso Tardinha: 24 Km

Frequência: 1 vez

Total do Itinerário: 72 Km

Quilometragem total em via não pavimentada: 72 Km

## **ITINERÁRIO 16:**

Manhã:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela estrada geral entrando no Arroio Grande até a propriedade de Paulo Roberto Soares, retornando pela estrada geral saindo ao lado da casa Comercial do Sr. Lampião, entrando na RS 400 a esquerda em direção a Curva das Cobras e retornando na propriedade de Leandro Ellwanger pela RS 400 entrando novamente ao lado da casa Comercial do Lampião e seguindo para a EEEF Professor Dinarte.

Meio Dia:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela estrada geral entrando no Arroio Grande até a propriedade do Paulo Roberto Soares, retornando pela estrada geral saindo ao lado da casa Comercial do Lampião, entrando na RS 400 a esquerda em direção a Curva das Cobras e retornando na propriedade de Leandro Ellwanger pela RS 400 entrando novamente ao lado da casa Comercial do Lampião e seguindo para a EEEF Professor Dinarte.

Tardinha:

Saída da EEEF Professor Dinarte pela estrada geral entrando no Arroio Grande até a propriedade do Paulo Roberto Soares, retornando pela estrada geral saindo ao lado da casa Comercial do Lampião, entrando na RS 400 a esquerda em direção a Curva das Cobras e retornando na propriedade de Leandro Ellwanger pela RS 400 entrando novamente ao lado da casa Comercial do Lampião e seguindo para a EEEF Professor Dinarte.

Nº aproximado de alunos: Dinarte: 28 alunos

Ensino Médio: 02 alunos

Percurso de manhã: 22 Km

Frequência: 1 vez

Percurso Meio Dia: 22 Km

Frequência: 1 vez

Percurso Tardinha: 22 Km

Frequência: 1 vez

Total do Itinerário: 66 Km  
Quilometragem em via não pavimentada: 60 Km  
Quilometragem em via pavimentada: 6 Km

### **ITINERÁRIO 17:**

Meio Dia:

Saída da EEEF Francisco Hübner Filho e entrando pela Picada Roos até a entrada do Alto da Légua, segue e passa pela EMEF Ewaldo Prass entrando no Inferninho indo até a EMEF Henrique Frederico Kaercher (desativada), retorna e segue pela Picada Roos, Linha Brasil, Travessão Schoenfeldt, passando pela EEEF Margarida L. Boeck (desativada) seguindo pela RS 287 até a EEEM Fábio Nackpar dos Santos.

Tardinha:

Saída da EEEM Fábio Nackpar dos Santos, pelo Travessão Schoenfeldt passando pelo Palmital e Picada Roos entra em direção ao Bonito retornando na EMEF Henrique Frederico Gewher (desativada) seguindo pela Picada Roos passando pela EMEF Ewaldo Prass, entrando em direção ao Alto da Légua até a propriedade de Derli de Lima e retorna para a Picada Roos até a EEEF Francisco Hubner Filho na L<sup>a</sup> Brasil.

Nº aproximado de alunos: EMEF Ewaldo Prass: 12 alunos  
EEEM Fábio Nackpar : 23 alunos

Percurso Meio Dia: 25 Km  
Percurso Tardinha: 29 Km  
Total do Itinerário: 54 Km  
Turno: Meio dia e Tarde  
Quilometragem em via pavimentada: 6 Km  
Quilometragem em via não pavimentada: 48 Km

### **ITINERÁRIO 18:**

Manhã:

Saída do Trevo (RS 400) de acesso ao Aqueduto passando pela L<sup>a</sup> Curitiba, entrando na L<sup>a</sup> Bernardino e seguindo até a goiabeira, logo após entra a esquerda passando pela Picada dos Porcos e saindo próximo ao matadouro do Wollmann seguindo na estrada geral da L<sup>a</sup> Curitiba em direção a cidade, passando na EMEF Arnaldo Schilling e seguindo para a cidade nas escolas EEEM Lepage, EEEM Guia Lopes e EEEF Professor Penedo.

Meio Dia:

Saída da EEEF Professor Penedo passando na EEEM Guia Lopes e EEEM Lepage e segue pela L<sup>a</sup> Curitiba passando pela EMEF Arnaldo Schilling, entrando a direita no

matadouro do Wollmann , pela Picada dos Porcos, L<sup>a</sup> Bernardino e estrada da L<sup>a</sup> Curitiba até o trevo de acesso a RS 400.

Nº aproximado de alunos: EMEF Arnaldo Schilling : 28 alunos

EEEM Lepage: 01

EEEM Guia Lopes: 07

EEEF Penedo: 26 alunos

Percurso de manhã: 26 Km

Frequência: 1 vez

Percurso meio dia: 26 Km

Frequência: 1 vez

Total do Itinerário: 52 Km

Turno: manhã

Quilometragem em via pavimentada: 8 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 44 Km

## ITINERÁRIO 19:

Manhã:

Saída da Secretaria Municipal de Obras, segue pela RS 287 entra na L<sup>a</sup> Boa Vista passando pela EMEF Adelina M. Knewitz, EMEF Batista Furlan (desativada) na Sesmaria do Cerro e EMEF General Daltro Filho, seguindo pela estrada do Faxinal dos Portos, Capão Claro em direção a EMEF Adão Jaime Porto.

Meio Dia:

Saída da EMEF Adão Jaime Porto fazendo o mesmo trajeto até a cidade pela RS 400, entrando pelo Aqueduto na L<sup>a</sup> Curitiba, L<sup>a</sup> Brasil, passando pela EEEF Francisco H. Filho, EMEF Lauro Hintz em seguida pelo Travessão Schoenfeldt, Rs 287 até a EEEM Fábio Nackpar dos Santos .

Tardinha:

Saída da EEEM Fábio Nackpar dos Santos pela RS 287, entrando no Travessão Schoenfeldt, passando pela EMEF Lauro Hintz, EEEF Francisco H. Filho na L<sup>a</sup> Brasil, L<sup>a</sup> Curitiba até a Secretaria Municipal de Obras.

Nº aproximado de alunos: EMEF Adão Jaime: 14

EMEF Daltro Filho: 12

EEEF Francisco H. Filho: 18

EMEF Lauro Hintz: 16

EEEM Fábio Nackpar: 48

Percurso de manhã: 38 Km

Frequência: 1 vez

Percurso Meio Dia: 21 Km

Frequência: 1 vez

Percurso Tardinha: 21 Km

Total do Itinerário: 80 Km  
Quilometragem em via pavimentada: 8 Km  
Quilometragem em via não pavimentada: 72 Km

## **ITINERÁRIO 21:**

### **Manhã:**

Saída da EMEF Lauro Hintz, estrada geral da L<sup>a</sup> Brasil seguindo pela Picada Roos, entrando para o Alto da Léguas até a propriedade do Sr<sup>o</sup> Derli de Lima, retornando pela Picada Roos passando na EMEF Ewaldo Prass, entrando na localidade denominada Bonito até a EMEF Henrique Kaercher (desativada) retornando até EMEF Ewaldo Prass, retornando pela Picada Roos entrando no Corredor dos Stoll retornando pela Picada Roos e L<sup>a</sup> Brasil , passando na EEEF Francisco Hubner Filho , entrando no Corredor dos Steil até a propriedade de João Eloi do Couto e retorna até a EMEF Lauro Hintz em seguida segue e entra no corredor de acesso a propriedade de Celso Zilck e retornando a EMEF Lauro Hintz.

### **Meio Dia:**

Saída da EMEF Lauro Hintz, em direção a propriedade de Celso Zilck e retorna para a EMEF Lauro Hintz saindo em seguida e entra corredor dos Stoll retornando na propriedade de João Eloi do Couto saindo em direção a EEEF Francisco Hubner Filho , entrando na Picada Roos passando pela EMEF Ewaldo Prass e segue para o Corredor dos Stoll, retornando e seguindo até o entroncamento da Picada Roos com o Palmital e retornando novamente pela Picada Roos, passando pela EEEF Francisco Hubner Filho até a EMEF Lauro Hintz.

### **Tardinha:**

Saída da EMEF Lauro Hintz, passando pela EEEF Francisco Hubner Filho entrando na Picada Roos até a divisa com Palmital (entroncamento), retornando pela Picada Roos até a EEEF Francisco Hubner Filho e esperando transporte que vem com alunos da EEEM Fábio Nackpar dos Santos (ensino médio) e segue pela L<sup>a</sup> Brasil entrando no corredor dos Steil até a propriedade de João Eloi do Couto retornando e seguindo para a EMEF Lauro Hintz.

Nº aproximado de alunos: EMEF Lauro Hintz: 22  
EME F Ewaldo Prass: 12  
EEEM Fábio Nackpar: 2  
EME F Francisco Hubner Filho: 10

Percurso de manhã: 45 Km  
Percurso meio dia: 37 Km  
Percurso tardinha: 30 Km  
Total do itinerário: 112 Km  
Turno: manhã e tarde  
Quilometragem em via não pavimentada: 112 Km

## **ITINERÁRIO 22:**

Manhã e Tarde:

Saída do Alto Passa Sete da EMEF Pastor Luiz Bohn (desativada) indo até a EMEF Guilherme Schieferdecker (desativada), no Arroio Bonito e retorna até a EMEF Pastor Luiz Bohn (desativada).

Nº aproximado de alunos: 10 alunos

Percurso: 9 Km

Frequência: 4 vezes

Total do itinerário: 36 Km

Turno: manhã e tarde

Quilometragem total em via não pavimentada: 36 Km

## **ITINERÁRIO 23:**

Manhã:

Saída da EEEF Cristo Rei até o Alto da Légua na EMEF Jacob Kaercher e retornando novamente para a EEEF Cristo Rei com alunos do Ensino Médio que virão para a cidade.

Saída da EEEF Cristo Rei segue em direção aos Três Pinheiros , entra na Cabeceira do Salso até a propriedade de Ivo Busatto retornando e seguindo a estrada geral em direção a estrada geral e segue para o Arroio Lindo até a propriedade de Romildo Padilha , retornando e entrando na estrada da propriedade de Pedro Linck e volta para estrada geral até a EMEF Emílio Jacobi e seguindo para a EMEF Jacob Kaercher

Meio Dia:

Saída da EMEF Jacob Kaercher, entra em direção a propriedade de Eliseu Nunes, retorna a Jacob Kaercher, carrega os alunos que vão em direção a parada de Pedro Rossmann, volta pela estrada geral até a EMEF Emílio Jacobi e carrega os alunos do corredor do Derlzinho e retorna , voltando para a estrada geral indo em direção ao Arroio Lindo até a propriedade do Srº Hilário, retornando para estrada geral em direção a Vila União , entra para o Arroio Grande até o virador e retorna para estrada geral com os alunos da EMEF Emílio Jacobi e educação infantil até a EEEF Cristo Rei.

Nº aproximado de alunos: EEEF Cristo Rei: 21

EMEF Emílio J.: 16

EMEF Jacob K.: 12

Educ. Infantil: 08

Ensino Médio: 09

Percurso da Manhã: 55 Km

Percurso Meio Dia: 33 Km



Frequência: 2 vezes

Total do Itinerário: 88 Km

Quilometragem total em via não pavimentada: 88 Km

#### **ITINERÁRIO 24:**

Manhã:

Saída da RS 400, passando pela propriedade de Joni Freese, segue pela propriedade de Juarez Cândido indo até a propriedade de Adriano Ellwanger, retornando e seguindo até a Igreja São Pedro no Passa Sete , entrando na RS 400 em direção a EEEF Professor Dinarte, saindo em seguida para o Salso até a Emef Max Sperling.

Meio Dia:

Saída da Emef Max Sperling até a EEEF Professor Dinarte pela RS 400, seguindo e entrando ao lado da Igreja São Pedro até a propriedade de Adriano Ellwanger, retornando e passando pela propriedade de Juarez Cândido, indo até a propriedade de Joni Freese, entrando na RS 400 em direção a EEEF Professor Dinarte e seguindo para a Emef Max Sperling.

Tardinha :

Saída Emef Max Sperling até a EEEF Professor Dinarte, pela RS 400, seguindo e entrando ao lado da Igreja São Pedro até a propriedade de Adriano Ellwanger, retornando e passando pela propriedade de Juarez Cândido, indo até a propriedade de Joni Freese .

Nº aproximado de alunos: EEEF Dinarte: 06 alunos

EMEF Max Sperling : 32 alunos

Turno: manhã e tarde

Percurso: 12,250 Km

Frequência: 3 vezes

Total do itinerário: 43 Km

Quilometragem em via pavimentada: 10 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 33 Km

#### **ITINERÁRIO 25 :**

Tarde:

Saída da EMEF Willy Krombauer, segue pelo Cortadinho até a propriedade de Marcos Gass, retorna e entra na Barra do Quilombo indo até a ponte e retorna para o Cortadinho entrando a direita até a encruzilhada da Boa Esperança , retornando para o Cortadinho e segue pela Costa do Rio , L<sup>a</sup> do Rio para a EMEF São Paulo.

Tardinha:

Saída da EMEF São Paulo, fazendo novamente o mesmo trajeto inverso.

Nº aproximado de alunos: EMEF São Paulo: 08 alunos

Percurso: 41,700Km

Frequência: 2 vezes

Total do Itinerário: 83,400 Km

Quilometragem em via pavimentada: 2,200 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 81,200 Km

## **ITINERÁRIO 26:**

**Manhã:**

Saída da Igreja do Roncador, seguindo pela estrada geral em direção a RS 400 até a EEEF Cristo Rei na Vila União , em seguida segue para o Arroio Lindo até a propriedade de Olívio Rios , retorna em direção a propriedade de Vitor Pasa e retorna para a EEEF Cristo Rei saindo em seguida pela RS 400 entrando em frente a propriedade de Danilo Rehbein até a propriedade de Ewaldo do Couto , retornando para a EEEF Cristo Rei e seguindo para o Roncador até a Igreja Nossa Senhora de Fátima .

**Meio dia:**

Saída da Igreja do Roncador até o Botucaraizinho na propriedade do Alaelton Rodrigues, retorna pela estrada geral do Roncador até a EMEF Jacob Scheidt (desativada) e retorna para a Igreja do Roncador.

**Tardinha:**

Saída da Igreja Nossa Senhora de Fátima no Roncador em direção a RS 400 indo até a EEEF Cristo Rei e retornando novamente pela RS 400, entrando no Roncador, passando pela EMEF Jacob Scheidt indo até a propriedade do Sr. Valderi Soares, retornando e seguindo em direção a Comunidade São Luiz em direção ao Roncador estrada geral em direção ao Botucaraizinho e retornando até a Igreja Nossa Senhora de Fátima

Nº aproximado de alunos: EEEF Cristo Rei: 11 alunos

EMEF Adolfo K: 14 alunos

Percurso de manhã: 36,100 Km

Percurso meio dia: 2,800 Km

Percurso tardinha: 25,400 Km

Frequência: 3 vezes

Total da Quilometragem; 74,300 Km

Quilometragem em via pavimentada: 2 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 72,300 Km

## **ITINERÁRIO 27:**

### **Manhã:**

Saída da EMEF Duque de Caxias em direção a Picada Roos até a propriedade de Marcelo Zuge, retornando e entrando na Picada Volz indo até a propriedade de Paulo Jaeger, retornando ao Palmital para a EMEF Duque de Caxias, seguindo para o Arroio Lindo até a propriedade de Ervino Machado, retornando para a EMEF Duque de Caxias e seguindo pelo Palmital para a propriedade de Olíbio Machado e retornando a EMEF Duque de Caxias.

### **Meio Dia:**

11h15min - Saída da EMEF Duque de Caxias em direção a Picada Roos até a propriedade de Marcelo Zuge e retornando e logo após entrando na Picada Volz até a casa de Paulo Jaeger e retornando novamente para o Palmital para a EMEF Duque de Caxias e em seguida seguindo para o Arroio Lindo até a propriedade de Ervino Machado , retornando para a EMEF Duque de Caxias e saindo novamente até a propriedade de Olíbio Machado, retornando já com alunos dessas localidades que irão para a EEEM Fábio Nackpar dos Santos, pelo Palmital e deixando estes no entroncamento da L<sup>a</sup> Brasil com Travessão Schoenfeldt e seguindo pela L<sup>a</sup> Brasil até EEEF Francisco Hubner Filho.

### **Tardinha:**

Saída da EEEF Francisco Hubner Filho pela Linha Brasil, e carregando alunos que voltam da EEEM Fábio Nackpar dos Santos e seguindo em direção ao Palmital, entrando na Picada Feltz na propriedade de Paulo Jaeger e retorna para o Palmital até a EMEF Duque de Caxias e segue para o Arroio Lindo, retornando na propriedade de Ervino Machado até a EMEF Duque de Caxias.

Nº aproximado de alunos: EMEF Duque de Caxias: 17  
EEM Fábio Nackpar: 10  
EEEF Francisco H. Filho: 13

Percurso da manhã: 24 Km

Percurso meio dia: 38 Km

Percurso tardezinha: 28 Km

Frequência: 2 vezes

Total do itinerário: 90 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 90 Km

## **ITINERÁRIO 28:**

### **Manhã:**

Saída da entrada da L<sup>a</sup> Palmeira passando pela EMEF Mário Vaz , indo até a propriedade de Marcos Dunke e retornando e entra no Corredor do Boqueirão em direção ao Faxinal dos Portos, até a EMEF General Daltro Filho, saindo em seguida

em direção a Vila Botucaraí e entrando a direita no Corredor dos Butzke até a encruzilhada e retornando novamente em direção a Vila Botucaraí na EEEM Fábio Nackpar dos Santos.

Meio Dia:

Saída da EEEM Fábio Nackpar dos Santos, fazendo o mesmo itinerário ao inverso e quando chegando a entrada da L<sup>a</sup> Palmeira segue pela RS 287 até a EEEM Fábio Nackpar dos Santos.

Tardinha:

Saída da EEEM Fábio Nackpar dos Santos, em direção ao Faxinal dos Portos entrando no Corredor dos Butzke até a encruzilhada e retorna a estrada geral em direção ao Faxinal dos Portos até a EMEF General Daltro Filho, retornando e seguindo pelo Corredor do Boqueirão, saindo na L<sup>a</sup> Palmeira e passando pela EMEF Mário Vaz e retorna pela estrada geral até a entrada da L<sup>a</sup> Palmeira com RS 287.

Nº aproximado de alunos: EEEM Fábio Nackpar: 110 alunos

EMEF Mário Vaz: 10 alunos

EMEF General D. Filho: 03 alunos

Percurso de manhã: 28,500 Km

Frequência: 1 vez

Percurso meio dia: 28,500 Km

Frequência: 1 vez

Percurso Tardinha: 28,500 Km

Frequência: 1 vez

Total do Itinerário: 85,500 Km

Turno: Manhã e Tarde

Quilometragem em via não pavimentada: 80,500 Km

Quilometragem em via pavimentada: 5 Km

## **ITINERÁRIO 29 :**

Manhã:

Saída da EMEF Adão Jaime Porto, Corredor do Zezinho até a propriedade de Heitor da Fontoura Porto, retornando e seguindo pela Sanga Funda até a propriedade de Walter A. Beskow, retornando e passando pela propriedade de Derli de Ávila em direção ao Faxinal dos Portos , passando pela EMEF General Daltro Filho em direção a propriedade de Samuel Ellwanger e retornando para a EMEF Adão Jaime Porto.

Meio Dia:

Saindo da EMEF Adão Jaime Porto, fazendo novamente o trajeto descrito pela manhã ao inverso.

Nº aproximado de alunos: EMEF Adão Jaime: 13 alunos

Percurso de manhã: 35,500 Km

Percurso meio dia: 35,500 Km  
Frequência: 2 vezes  
Quilometragem total em via não pavimentada: 71 Km

### **ITINERÁRIO 30:**

#### **Manhã:**

Saída da EMEF Fábio dos Santos pela estrada secundária da Vila Botucaraí até a EEEM Fábio Nackpar dos Santos, retornando a estrada secundária para carregar outros alunos e saindo pela RS 287 e entrando pelo Corredor dos Siqueiras até a propriedade de Sadi Siqueira, retornando a RS 287 e indo a EEEM Fábio Nackpar dos Santos.

#### **Meio Dia:**

Saída da EEEM Fábio N. dos Santos pela RS 287 e entrando ao lado do Posto Imigrante pela estrada secundária até a EMEF Fábio dos Santos e retornando novamente para a EEEM Fábio Nackpar dos Santos retornando a estrada ao lado do Posto para devolver os alunos e retorna a EEEM Fábio Nackpar dos Santos. Saindo da EEEM Fábio Nackpar dos Santos pela RsS 287 entrando no Corredor dos Siqueiras segue até a EMEF Rodolfo Gewher entrando a esquerda na estrada do Travessão Schoenfeldt até a cancah de bochas do Sandro, retornando para a EMEF Rodolfo Gewher e entrando para o Corredos do Siqueiras em direção a propriedade de Enar Boeck e retornando pelo Corredor dos Siqueiras até a EEEM Fábio Nackpar dos Santos.

#### **Tardinha:**

Saída da EEEM Fábio Nackpar dos Santos pela RS 287 e entrando no Corredor dos Siqueiras em direção a propriedade de Enar Boeck e retorna para a EMEF Rodolfo Gewher e seguindo até a cancha de bochas do Sandro, retornando para EMEF Rodolfo Gewher, seguindo pelo Corredor dos Siqueiras até a EEEM FábioNackpar dos Santos.

Nº aproximado de alunos: EEEM Fábio N. dos Santos: 25 alunos  
EMEF Rodolfo Gewher: 14 alunos

Percurso de manhã: 14,600 Km  
Percurso meio dia: 17 Km  
Percurso de tarde: 15 Km  
Turno: manhã e tarde  
Total do Itinerário: 46,600Km  
Quilometragem em via pavimentada: 2,600 Km  
Quilometragem em via não pavimentada: 44 Km

### **ITINERÁRIO 31:**

#### **Manhã:**

Saída do final da Costa do Rio pela estrada geral, passando pela L<sup>a</sup> do Rio na EMEF São Paulo, entrando ao lado do campo do Olarias e passando pela L<sup>a</sup> Alta e saindo na denominada curva das tiriricas em direção a RS 287 para a cidade e passando na EEEM Guia Lopes e EEEM Gastão Bragatti Lepage.

#### **Meio Dia:**

Saída da EEEM Lepage, passando na EEEM Guia Lopes em direção a RS 287 entrando na L<sup>a</sup> Alta e saindo ao lado do campo do Olarias, seguindo a direita pela L<sup>a</sup> do Rio, passando pela EMEF São Paulo e logo após para a estrada geral da Costa do Rio até o final da linha .

Nº aproximado de alunos: EEEM Guia Lopes: 03 alunos

EEEM Lepage: 09 alunos

Percurso de manhã: 35 Km

Percurso meio dia: 35 Km

Turno: manhã

Frequência: 2 vezes

Total do Itinerário: 70 Km

Quilometragem em via pavimentada: 38 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 32 Km

### **ITINERÁRIO 32:**

#### **Manhã:**

Saída da EEEF Cristo Rei em direção ao Arroio Lindo até a EMEF Middendorf, seguindo até a propriedade de Nair Rodrigues retornando a EMEF Middendorf em direção as cinco esquinas entrando à direita para a propriedade de Gilson de Moura e retorna as cinco esquinas entrando a esquerda até a propriedade de Adair e retorna para a EMEF Middendorfe segue em seguida para a EEEF Cristo Rei. Em seguida entra ao lado do Ginásio até a propriedade do Sr. Raul e retorna para a EEEF Cristo Rei.

#### **Meio Dia:**

Saída da EEEF Cristo Rei para o Arroio Lindo até a EMEF Middendorf e segue em direção as cinco esquinas entrando à direita até a propriedade de Gilson de Moura e retorna as cinco esquinas, descendo a esquerda até a propriedade do Sr. Padilha, retornando a EMEF Middendorf seguindo para a propriedade de Nair Rodrigues, retornando pelo Arroio Lindo para a EEEF Cristo Rei. Saindo novamente pela RS 400 até a propriedade de Danilo Rebhein entrando a esquerda até a outra propriedade de Danilo Rebhein e retornando para a EEEF Cristo Rei, seguindo para o Arroio Lindo, cinco esquinas indo a direita em direção a propriedade de Vilson Moura retornando para as cinco esquinas seguindo a direita para a propriedade de Adair Rodrigues, retornando em direção a EMEF Middendorf entrando a esquerda até a

prop. De Nair Rodrigues e retorna para a Cooperativa Asprofal seguindo a esquerda até a prop. de Vitor Pasa e retorna para a EEEF Cristo Rei.

**Tardinha:**

Saída da EEEF Cristo Rei pela RS 400 em direção ao Passa Sete até a propriedade de Márcio da Rosa retornando a EEEF Cristo Rei pela RS 400 entrando para a propriedade de Danilo Rebhein e retornando para a EEEF Cristo Rei seguindo para o Arroio Lindo, passando pela Cooperativa Asprofal seguindo a direita para a propriedade de Olívio Rios, retornando a Cooperativa Asprofal, entrando a direita para a propriedade de Roberson Rodrigues Padilha retornando até a EMEF Middendorf e segue para a direita até a propriedade de Nair Rodrigues, retornando pelo Arroio Lindo para a EEEF Cristo Rei.

Nº aproximado de alunos: EEEF Cristo Rei: 38 alunos  
EMEF Middendorf: 11 alunos  
Educação Infantil: 10 alunos

Turno: Manhã e tarde

Percurso Manhã: 32 Km

Percurso Meio Dia: 55 Km

Percurso Tardinha: 34 Km

Quilometragem em via pavimentada: 15 Km

Quilometragem em via não pavimentada: 106 Km

Total do Itinerário: 121 Km

### **ITINERÁRIO 33:**

**Manhã:**

Saída acima da Ponte do Império, Costa do Rio, entrada da propriedade de Claudiomiro Auler, seguindo pela estrada geral até a propriedade de Marcos Simann e retornando e deixando os alunos na Ponte Pênsil onde da acesso ao outro lado do Rio Pardo.

**Meio Dia:**

Saída da Ponte Pênsil em direção a propriedade de Marcos Simann, retornando pela estrada geral até a entrada da propriedade de Claudiomiro Auler e retornando para a Ponte Pênsil.

**Tardinha:**

Saída da Ponte Pênsil pela estrada geral até a propriedade de Claudiomiro Auler.

Nº aproximado de alunos: EMEF São Paulo: 08 alunos

Percurso de Manhã: 8 Km

Percurso Meio Dia: 8 Km

Percurso Tardinha: 8 Km

Turno: Manhã e Tarde

Total do itinerário: 24 Km

Total da quilometragem em via não pavimentada: 24 Km



## ANEXO V

### TERMO DE REFERÊNCIA

**Data:** 02 de janeiro de 2018.

**LIMITE PARA RECEBIMENTO DO CREDENCIAMENTO E DOS ENVELOPES DOS DOCUMENTOS E PROPOSTAS:** 8H15MIN DO DIA 18/01/2018.

**ABERTURA:** 18/01/2018.

**Local:** Prefeitura Municipal de Candelária, Divisão de Licitações.

- 1. Objeto:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE CANDELÁRIA PARA O ANO LETIVO DE 2018, conforme itinerários e horários indicados no Anexo 3 deste Edital.
- 2. Forma de execução dos serviços:** O objeto contratado deverá ser realizado conforme cronograma escolar.
- 3. Do Pagamento:** O pagamento do objeto licitado será efetuado até o 10º dia útil do mês subsequente, por intermédio da Tesouraria do Município e mediante apresentação da Nota Fiscal/Fatura.

## ANEXO VI

### CONTRATO Nº \_\_\_\_/2018 (MINUTA) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR QUE CELEBRAM O MUNICÍPIO DE CANDELÁRIA E A \_\_\_\_\_, CONFORME O PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/18 E COM BASE NA LEI Nº 8.666/93.

Pelo presente instrumento o **MUNICÍPIO DE CANDELÁRIA**, pessoa jurídica de Direito Público, com sede na Av. Pereira Rego, 1665, nesta cidade de Candelária, inscrito no CNPJ sob nº 87.568.911/0001-06, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, Sr. **PAULO ROBERTO BUTZGE**, doravante denominado **CONTRATANTE** e de outro lado \_\_\_\_\_, empresa situada na \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_, CNPJ nº \_\_\_\_\_, representada neste ato por \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, doravante denominado simplesmente **CONTRATADA**, têm por justo e acordado o presente Contrato de Prestação de Serviço de Transporte Escolar, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

#### DO OBJETO:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - O Contratado prestará ao Contratante, serviços de transporte escolar para o ano letivo de 2018, conforme o seguinte itinerário:

Itinerário nº \_\_\_\_:

**DESCRIÇÃO DO ITINERÁRIO DE ACORDO COM O ITEM VENCIDO.**

#### DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO:

**CLÁUSULA SEGUNDA:** São obrigações do contratado:

I-Transportar os estudantes, do local de embarque e desembarque na Escola onde estes estudarem, ida e volta, sendo que os mesmos deverão estar na Escola de 5 a 10 minutos antes do início das aulas, de modo que os alunos não cheguem atrasados, transportando-os com zelo, cuidado e presteza, assumindo, para tanto, as responsabilidades civis, administrativas e penais decorrentes deste transporte, obrigando-se a manter os alunos seguros na decorrência do contrato.

II - Submeter-se e obedecer as normas de transporte escolar estabelecidas na Lei Municipal nº 003/03, de 10 de fevereiro de 2003, anexa a este edital.

III - Subcontratar os serviços **SOMENTE** mediante autorização expressa formal do Contratante.

IV - Somente será permitida a substituição do veículo vistoriado, em caso de comprovada vantagem e observância do interesse público, em especial da segurança dos estudantes. Essa substituição depende de expressa autorização do Contratante, demonstrada a vantagem através da apresentação dos documentos exigidos no item 11.2 e seguintes do Edital de Pregão e de nova vistoria.

V - Quando houver substituição do motorista, tal fato deverá ser comunicado previamente à SMED e apresentada a qualificação do mesmo, bem como o curso de habilitação, conforme resolução 57/98 do CONTRAN.

VI - Sujeitar seu(s) veículo(s) a vistorias trimestrais realizadas por engenheiro mecânico credenciado e conveniado com o Município Contratante, sendo que o pagamento deverá ser feito pela empresa contratada. A primeira vistoria será anterior à assinatura do contrato e as demais em datas a serem definidas posteriormente, onde para cada vistoria será emitido um laudo das condições de cada veículo (lataria, pneus, motor, caixa, instalação elétrica, freios, tacógrafo, equipamentos de segurança e demais exigidos pelo Código de Trânsito Brasileiro). A referida vistoria poderá ocorrer a qualquer momento, inclusive durante a realização do itinerário, sem aviso prévio aos contratados.

VII - Suportar oscilações para mais ou para menos no número de alunos a que se referem os itinerários, sem que isso afete a proposta e o cumprimento do contrato, no limite de 25% previsto no art. 65, § 1º da Lei 8.666/93.

VIII - Quando o itinerário possuir mais alunos do que a carga máxima permitida do veículo, deve a contratada comunicar a municipalidade para que tome as providências cabíveis.

IX - O condutor de veículo destinado à condução de escolares deverá satisfazer os requisitos abaixo relacionados, conforme o art. 138 do Código Nacional de Trânsito:

- a) ter idade superior a vinte e um anos;
- b) ser habilitado na categoria D;
- c) não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima, ou ser reincidente em infrações médias durante os doze últimos meses;
- d) ser aprovado em curso especializado, nos termos da regulamentação do CONTRAN.

X - Fica expressamente proibido o transporte de passageiros que não sejam alunos escolares.

XI - O veículo destinado ao transporte dos alunos deverá possuir identificação externa do tipo FAIXA, escrito TRANSPORTE ESCOLAR, nos moldes estabelecidos pela Legislação de Trânsito e pela Lei Municipal 003/2003.

XII - O contratado deverá obedecer as normas vigentes relacionadas ao trânsito e à prestação do serviço de Transporte Escolar, bem como as que vierem a ser promulgadas, ressalvada a revisão contratual dos valores, caso a nova legislação imponha custos adicionais não previstos no contrato originário.

XIII - O contratado responderá direta ou indiretamente, por qualquer dano causado ao contratante, aos alunos ou a terceiros, por dolo ou culpa.

XIV - Os veículos destinados ao transporte escolar deverão atender todas as características exigidas pela Lei Municipal 003/2003 e pelo Código de Trânsito Brasileiro, sob pena de rejeição do mesmo, devendo nesse caso o contratado

apresentar outro carro que o substitua. Caso não seja atendido o pedido de troca, será justificativa para rescisão do contrato e/ou não assinatura do mesmo.

XV - A contratada deverá apresentar os seguintes documentos, os quais fazem parte do presente contrato:

- a) Documento de licenciamento do veículo dentro do seu período de validade, qual seja: 15 (quinze) anos para veículos tipo camionete e 20 (vinte) anos para veículos tipo ônibus e microônibus, a contar de suas respectivas fabricações;
- b) Comprovante de pagamento do IPVA.
- c) Bilhete seguro obrigatório DPVAT, dentro de seu período de validade;
- d) Carteira de identidade;
- e) Carteira de habilitação do motorista (carteira D ou E) compatível com o objeto da licitação
- f) Curso de habilitação do motorista, nos termos dos arts. 138, V e 145, IV do CTB, e Resolução 57/98 (CONTRAN );
- g) Laudo técnico de aprovação das condições do veículo, fornecido por engenheiro credenciado.
- h) Certidão negativa criminal, da qual não poderá constar antecedentes por prática dos crimes de homicídio, roubo, estupro, atentado violento ao pudor, corrupção de menores e demais crimes definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

#### **DO PRAZO DO CONTRATO E FISCALIZAÇÃO:**

**CLAUSULA TERCEIRA** - O prazo do presente contrato de Prestação de Serviços de Transporte Escolar vigorará do dia posterior de sua assinatura e término em 20/12/2018, podendo ser prorrogado nos termos da Lei e, fiscalizado pelo servidor Alex Ellwanger.

#### **DO FORNECIMENTO E DA FORMA DE EXECUÇÃO:**

**CLÁUSULA QUARTA** – Para a execução do presente contrato o Contratado fornecerá um Ônibus, previamente vistoriado e liberado pelo Engenheiro Mecânico conveniado ou credenciado com o Contratante, que atenda as exigências do Edital de Pregão Presencial 01/18, as Leis do transporte escolar e o Código de Trânsito Brasileiro.

**CLÁUSULA QUINTA** - A prestação de serviços de Transporte Escolar será efetuada no local previsto no itinerário vencido, devendo o contratante obedecer aos pontos de saída e de chegada ali previstos, bem como os horários estipulados.

**CLÁUSULA SEXTA** - Os serviços deverão ser executados quanto à frequência de acordo com o previsto em cada itinerário, adotando-se como base o calendário escolar de 2018, em anexo.

**CLÁUSULA SÉTIMA** - O itinerário, as datas e os horários poderão ser alterados de acordo com a necessidade da administração. As alterações que implicarem alteração de custos de prestação de serviços – redução ou aumento – serão objeto de aditivo contratual e repactuação dos valores, desde que o valor não seja alterado em mais de 25% do valor contratado. Também será objeto de aditivação contratual as alterações não eventuais de horários.

**CLÁUSULA OITAVA** - Independente do ano de fabricação, o Município poderá recusar qualquer veículo disponibilizado para o transporte, se constatado, mediante vistoria, que compromete a segurança, o conforto ou a confiabilidade da prestação adequada dos serviços, bem como por inobservância das especificações técnicas exigidas pela legislação aplicável ou pelo Município.

#### **DO VALOR DO CONTRATO E FORMA DE PAGAMENTO:**

**CLÁUSULA NONA** – Pela prestação dos serviços de transporte escolar, constantes na Cláusula Primeira, o Contratado fará *jus* ao pagamento mensal, mediante apresentação das respectivas RPA ao setor competente:

**ITINERÁRIO Nº** \_\_\_\_: ao valor de R\$ \_\_\_\_ (\_\_\_\_), totalizando aproximadamente R\$ \_\_\_\_;

**CLÁUSULA DÉCIMA** - O valor contratado será pago mensalmente, até o 10º dia útil do mês subsequente, mediante comprovante de prestação de serviços peça contratada, junto à Prefeitura Municipal de Candelária e apresentação da Nota Fiscal, por intermédio da Tesouraria do Município, através da Dotação Orçamentária:

05 03 12 361 0002 2025 3339039 vinc. 2005, 020, 2101 e 2002;

05 03 12 362 0002 2027 3339039 vinc. 2005, 020, 2101 e 2002;

05 03 12 365 0002 2024 3339039 vinc. vinc. 2005, 020, 2101 e 2002;

05 003 12 367 0002 2026 3339039 vinc. 2005, 020, 2101 e 2002.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA** - O pagamento mensal do valor contratado ficará condicionado aos seguintes itens:

I - cumprimento das obrigações sociais, previdenciárias, trabalhistas e tributárias decorrentes do contrato;

II - apresentação dos disquetes do tacógrafo (registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo), correspondente ao período do mês de transporte escolar;

III - regularidade das vistorias trimestrais, bem como das determinações expedidas pelo Engenheiro mecânico conveniado.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA** - Serão de inteira responsabilidade da Contratada as despesas referentes a encargos trabalhistas e previdenciários, relativos aos empregados sob sua dependência e administração, a teor do que dispõe o artigo 71, da Lei nº 8.666/93. A quitação dos referidos encargos deverá ser comprovada trimestralmente junto ao órgão contratante, sob pena de rescisão do contrato.

## **DO REAJUSTE E DO REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO:**

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA** - Conforme o art. 40, XIV, alínea “c” da Lei 8.666/93, o critério de atualização financeira dos valores a serem pagos, desde a data final do período de adimplemento de cada parcela, até a data do efetivo pagamento, será a aplicação do IGPM.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA** - Caso haja alteração imprevisível no custo da prestação do serviço, caberá ao contratado requerer e demonstrar documentalmente, o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, com fundamento no artigo 65, II, ‘d’ da Lei 8.666/93.

## **DA RESCISÃO:**

**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA** - O Município fica autorizado a rescindir o contrato a qualquer tempo, em caso de fato superveniente onde reste demonstrado o interesse público, sem nenhum ônus para a Municipalidade.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA** - São justificativas para a Rescisão Unilateral do Contrato, além das previstas no artigo 78, da Lei nº 8.666/93, sem que caiba qualquer indenização ao contratado:

- I - Atrasos frequentes na prestação do serviço, ocasionando prejuízos aos alunos, em infringência a letra “a”, do Item 1 do edital, por culpa da contratada;
- II - Quando houver paralisação injustificada dos serviços;
- III - Subcontratação sem autorização expressa do contratante, em infringência a letra “c” do Item 1 do Edital;
- IV - Negar-se o contratado a submeter seu veículo à vistoria trimestral, realizada por engenheiro mecânico credenciado ou conveniado com o contratante, conforme manda a letra “f” do Item 1 do Edital;
- V - Negar-se o contratado a atender as exigências previstas na vistoria realizada pelo engenheiro mecânico credenciado ou conveniado com o contratante, no prazo por este estipulado;
- VI - Não preencher a contratada os requisitos previstos na letra “j” do Item 1 do Edital;
- VII - Transportar outros passageiros no ônibus destinado exclusivamente ao Transporte Escolar que não sejam alunos;
- VIII - Negar-se a identificar o veículo destinado ao transporte, com a faixa externa TRANSPORTE ESCOLAR, nos moldes previstos na Lei Municipal 003/2003 e no C.T.B.
- IX - Apresentar veículos em precário estado de conservação, que importem em desconforto e falta de segurança aos alunos transportados.
- X - Desobedecer ou descumprir as regras previstas na Lei Municipal 003/2003, que Institui o Programa Municipal de Transporte Escolar.

XI - Desatender a determinação de substituição de veículos, prevista na letra “p” do Item 1 do Edital, quando esse não atender o interesse e as exigências do contratante.

#### **DAS PENALIDADES:**

**CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA** - As penalidades contratuais serão: advertência, multa, declaração de inidoneidade e suspensão temporária de participação em licitação.

**CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA** - Em caso de **INADIMPLEMENTO** do contrato, representado pelo descumprimento de quaisquer de suas cláusulas, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar as seguintes sanções:

- I - Multa equivalente a até 10% sobre o valor do contrato;
- II - Advertência;
- III - Suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a dois anos;
- IV - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, na forma do art. 87, IV da Lei 8.666/93;

**CLÁUSULA DÉCIMA NONA** - Além de eventual Rescisão de contrato, ensejam a aplicação de multa os seguintes casos:

- I - Atrasos frequentes na prestação do serviço, ocasionando prejuízos aos alunos, em infringência ao item do edital, por culpa da contratada;
- II - Quando houver paralisação injustificada dos serviços;
- III - Substituição do veículo vistoriado, sem autorização expressa do contratante;
- IV - Substituição do motorista, sem comunicação prévia à SME, apresentado a qualificação do mesmo, bem como o curso de habilitação, conforme resolução 57/98 do CONTRAN.
- V - Subcontratação do objeto sem autorização expressa do contratante.
- VI - Negar-se o contratado a submeter seus ônibus à vistoria trimestral, realizada por engenheiro mecânico credenciado ou conveniado com o contratante, conforme manda a letra “f” do Item 1 do Edital;
- VII - Negar-se o contratado a atender as exigências previstas na vistoria realizada pelo engenheiro mecânico credenciado ou conveniado com o contratante, no prazo por este estipulado, salvo justificativa plausível;
- VIII - Transportar passageiros no ônibus destinado exclusivamente ao Transporte Escolar que não sejam alunos;
- IX - Negar-se a identificar o veículo destinado ao transporte, com a faixa externa TRANSPORTE ESCOLAR, nos moldes previstos na Lei Municipal 003/2003 e no C.T.B.
- X - Deixar de apresentar o disquete do tacógrafo, previamente ao pagamento mensal do valor contratado.
- XI - Descumprir as regras estabelecidas na Lei Municipal 003/2003, que institui o Programa Municipal de Transporte Escolar.

XII - Desatender a determinação de substituição de veículos, prevista na letra “p” do Item 1 do Edital, quando esse não atender o interesse e as exigências do contratante.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** A advertência será aplicada independentemente de outras sanções cabíveis, quando houver afastamento das condições contratuais ou especificações estabelecidas.

**PARÁGRAFO SEGUNDO:** A multa será 0,2% (zero vírgula dois por cento) por dia de atraso, no caso do item 13.3.1 do Edital.

**PARÁGRAFO TERCEIRO:** A multa será de 5% (Cinco por cento) sobre o valor faturado no mês da prática do ato, nos casos dos itens 13.3.3, 13.3.4, 13.3.8, 13.3.10 e 13.3.11 e 13.3.12 do Edital.

**PARÁGRAFO QUARTO:** A multa será de 10% (dez por cento) sobre o valor faturado no mês da prática do ato, nos casos dos itens 12.3.2, 13.3.5 e 13.3.6, 13.3.7. e 13.3.9 do Edital.

**PARÁGRAFO QUINTO:** A decretação de Rescisão Unilateral e a aplicação de multa pelo contratante não eximem a contratada de ressarcir os danos causados, caso tenha ela dado motivo ao ato.

**PARÁGRAFO SEXTO:** O vencedor que se recusar injustificadamente em assinar o contrato para prestação do serviço objeto da licitação, estará sujeito às penalidades estabelecidas na Lei Nº 8.666/93.

**PARÁGRAFO SÉTIMO:** Nenhum pagamento será efetuado pela Administração enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que for imposta ao fornecedor em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA** – Quaisquer dúvidas que venham a surgir entre as partes em razão deste Contrato serão dirimidas pelo Foro desta Comarca de Candelária.

E, por estarem de pleno e comum acordo firmam o presente contrato em duas vias de igual teor e forma.

Candelária, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

.....  
**PAULO ROBERTO BUTZGE**  
**PREFEITO MUNICIPAL**  
**CONTRATANTE**

.....  
**CONTRATADA**

**TESTEMUNHAS:**

Nome:

RG:

ASS:

Nome:

RG:

ASS:



## **ANEXO VII LEGISLAÇÃO**

LEI Nº 003/03, de 10 de fevereiro de 2003.

### **INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE TRANSPORTE ESCOLAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

ELCY SIMÕES DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de  
Candelária, Estado do Rio Grande do Sul.

No uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no art. 72, inciso VI da Lei Orgânica do Município, faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído o Programa Municipal de Transporte Escolar, com auxílio a alunos de Educação Infantil, Pré-Escola e Ensino Fundamental, mediante participação financeira do município.

§ 1º - O Programa de que trata esta Lei, será efetivado mediante contrato de prestação de serviços de terceiros, regularmente inscritos no cadastro de contribuintes da Prefeitura Municipal de Candelária, na atividade de Transporte Escolar, escolhidos através de Licitação Pública.

§ 2º - Nas localidades servidas por Empresas de Transportes Coletivos Municipais ou Intermunicipais, se dará mediante contrato direto com tais empresas e o custo do transporte contratado será pelo custo mínimo do processo licitatório das demais linhas.

Art. 2º - O Serviço de Transporte Escolar, na forma de locação de veículos, dar-se-á nas seguintes condições:

I - poderão ser licenciados para o Transporte Escolar veículos automotores tipo ônibus, microônibus e camioneta modelos Kombi, Besta, Trafic ou similares;

II - a lotação do veículo será:

a) para tipo camioneta, ônibus e microônibus, as constantes do certificado de propriedade, no caso de Transporte Escolar de crianças, todos devem viajar sentados independente do número de alunos transportados.

Art. 3º - A vida útil dos veículos escolares é fixado em 15 (quinze) anos para os veículos tipo camioneta e 20 (vinte) anos para veículos tipo ônibus e microônibus, a contar do ano de suas respectivas fabricações 20% (vinte por cento) de carência.

Parágrafo 1º - Poderão ser utilizados veículos com vida útil acima do estabelecido no caput, desde que estejam liberados pelo Órgão de Trânsito competente.

Parágrafo 2º - Mantido o prazo estabelecido no "caput" deste artigo, somente poderá ser incluído ou substituído no serviço, veículo com até 10 (dez) anos de sua fabricação.

Parágrafo 3º - Os veículos empregados no Transporte Escolar serão, trimestralmente, em épocas a serem estabelecidas pelo Departamento Municipal de Trânsito, submetidos a perícia e vistorias sem ônus para o Município, além da fiscalização normal.

Parágrafo 4º - O órgão vistoriador emitirá selo comprobatório e laudo de vistoria que será afixado na parte interna do veículo, em local visível aos usuários e fiscalização.

Parágrafo 5º - Os veículos que não possuem o documento de vistoria ou tenham vencido, rasurado ou rasgado, não poderão operar nos serviços de Transporte Escolar.

Parágrafo 6º - O veículo retirado de circulação para reparos ou consertos, só poderá voltar a operar depois de vistoriado.

Art. 4º - Todos os veículos terão pintura externa padronizada, com uma tarja na cor amarela de 40 cm (quarenta centímetros) de largura, pintada nas laterais externas traseiras, com o dístico "ESCOLAR" em cor preta.

Parágrafo Único - Os veículos que já se encontrem executando o serviço de que trata esta Lei, deverão, no prazo de 30 (trinta) dias, ser adaptados à padronização de acordo com o presente artigo.

Art. 5º - O auxílio ao Transporte Escolar dar-se-á nas seguintes condições:

I - auxílio total, ou seja, 100 % (cem por cento) para um ano de Pré-Escola e Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries, mantido integralmente pela Prefeitura Municipal de Candelária, desde que seja respeitado o itinerário conforme anexo I.

II – A manutenção do transporte escolar aos alunos da rede estadual, será concedido com a participação da Prefeitura Municipal de Candelária e subsídios, mediante convênio com o Governo do Estado.

Parágrafo 1º – Terão direito aos auxílios mencionados nos incisos I e II do artigo 5º desta Lei, os alunos residentes no meio rural, no mínimo 2,5 km ( dois quilômetros e meio ) da Escola mais próxima.

Parágrafo 2º - A Secretaria Municipal de Educação irá definir nos itinerários, os locais de parada dos ônibus, para recolhimento de alunos.

Parágrafo 3º - É de responsabilidade do aluno, o custeio do transporte escolar quando este, por opção, não matricular-se na Escola com a série disponível mais próxima de sua residência.

Parágrafo 4º - O aluno deverá ter 80% ( Oitenta por cento ) de frequência escolar, obtida no mês de referência, sob perda do auxílio no mês subsequente, salvo por motivo comprovadamente justificado.

Parágrafo 5º - A Direção da escola, deverá fornecer o comprovante de infrequência do aluno, quando constatado o percentual abaixo de 80% ( Oitenta por cento ).

Parágrafo 6º - Será oferecido Transporte Escolar para alunos em estudos de recuperação prolongada, somente quando este de enquadrar dentro do percentual do parágrafo anterior.

Art. 6º - O condutor do veículo do Transporte Escolar, deve obrigatoriamente, pertencer à categoria de motorista profissional, da classe “ D “, prevista no CNT – Código Nacional de Trânsito e possuir ilibada idoneidade moral.

Art. 7º - A equipe de operação , que exerce atividades junto ao usuário e ao Poder Público deverá:

- a) Conduzir-se com atenção e urbanidade;
- b) Apresentar-se corretamente identificado;
- c) Prestar informações aos usuários;
- d) Colaborar com a fiscalização do Poder Público e de qualquer outro órgão fiscalizador do transporte.

Art. 8º - Sem prejuízo aos deveres gerais da legislação do trânsito, os motoristas são obrigados a:

- a) Dirigir o veículo de modo que não prejudique a segurança e o conforto dos usuários;
- b) Manter velocidade compatível com a situação das vias, respeitando o limite máximo estabelecido para vias urbanas;
- c) Evitar freadas bruscas e outras situações propícias a acidentes;
- d) Não movimentar o veículo sem que estejam fechadas as portas e saídas de emergências dos veículos;
- e) Não fumar quando na direção, nem ingerir bebidas alcóolicas em serviço, nos intervalos ou antes de assumir a direção;
- f) Recolher o veículo, quando ocorrer indicação de defeito mecânico que possa pôr em risco a segurança dos usuários;
- g) Diligenciar a obtenção de transporte para o usuário, em caso de avaria e interrupção da viagem;
- h) Respeitar os horários programados para o serviços;
- i) Dirigir com cautela especial à noite e em dias de chuva.

Parágrafo Único – As disposições contidas nas alíneas do presente artigo, também são de responsabilidade das pessoas físicas e jurídicas autorizadas à prestação do serviço de Transporte Escolar.

Art. 9º - As direções das Escolas contempladas com o Transporte Escolar, deverão fornecer à Secretaria Municipal de Educação (Setor de Transporte Escolar ), anualmente, o calendário de dias letivos de cada mês.

Art. 10º - As linhas de transporte escolar com os respectivos itinerários, localidade, número aproximado de alunos, percurso e escolas contempladas, farão parte integrantes do anexo I, da presente Lei.

Art. 11º - As despesas decorrentes da participação do Município de Candelária no Transporte Escolar, dispostos no Art. 5º desta Lei, correrão por conta da rubrica 04.03.2.019 - Secretaria Municipal de Educação – Transporte Escolar.

Art. 12º - O recolhimento e administração financeira serão realizados pela Prefeitura Municipal, referentes a participação para o custeio do Programa Municipal de Transporte Escolar, ora instituído.

Art. 13º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CANDELÁRIA.

8. de fevereiro de 2003.

ELCY SIMÕES DE OLIVEIRA  
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se  
Do competente livro, em  
10 de fevereiro de 2003.  
SUZANA M. COUTO DA SILVA

Registrado às fls. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Sec.Mun.Administração e  
Modernização.

Agente Admin. Auxiliar

LEI Nº 037/03, de 13 de junho de 2003.

**REVOGA PARÁGRAFO 2º, DO ARTIGO 1º,  
DA LEI 003/2003, QUE “INSTITUI PRO-  
GRAMA MUNICIPAL DE TRANSPORTE  
ESCOLAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.**

ELCY SIMÕES DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de  
Candelária, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO SABER, que a Câmara de Vereadores aprovou e  
eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

ART.1º - Fica revogado o parágrafo 2º, do Artigo 1º, da Lei  
nº 003/2003, que “INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE TRANSPORTE  
ESCOLAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

ART.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua  
publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CANDELÁRIA.

13 de junho de 2003.  
ELCY SIMÕES DE OLIVEIRA  
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se e Publique-se  
Registrado às fls. \_\_\_\_\_  
Do competente livro, em  
13 de junho de 2003.

SUZANA M. COUTO DA SILVA

\_\_\_\_\_  
Sec.Mun.Administração e Modernização  
Agente Admin. Auxiliar

**LEI Nº 044/2003, de 18 de julho de 2003.**

**ALTERA A REDAÇÃO DO INCISO I, DO ARTIGO 5º E A REDAÇÃO DO ARTIGO 10º, DA LEI MUNICIPAL Nº 003/2003, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2003.**

ELCY SIMÕES DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Candelária, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO SABER, que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

ART.1º - Fica alterada a redação do inciso I, do artigo 5º, da Lei Municipal nº 003/2003, de 10 de fevereiro de 2003, que passará a ser a seguinte:

“ART. 5º - O Auxílio ao Transporte Escolar dar-se-á nas seguintes condições”:

I – auxílio total, ou seja, 100% (cem por cento) para um ano de Pré-Escola e Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries mantido integralmente pela Prefeitura Municipal de Candelária, desde que seja respeitado o respectivo itinerário.”

ART.2º - Fica alterado o artigo 10º da Lei Municipal nº 003/2003, de 10 de fevereiro de 2003, que passará a ter a seguinte redação:

“ART. 10º - As linhas de transporte escolar com os respectivos itinerários, localidade, número aproximado de alunos, percurso e escolas contempladas serão informados e divulgados semestralmente pela Secretaria Municipal de Educação com cópias ao Poder Legislativo Municipal.”

ART. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CANDELÁRIA.

18 de julho de 2003.

ELCY SIMÕES DE OLIVEIRA  
PREFEITO MUNICIPAL

Registre-se e Publique-se

Registrado às fls. \_\_\_\_\_

Do competente livro,

em

18 de julho de

2003.

SUZANA M. COUTO DA SILVA

Sec.Mun.Administração e Modernização.

Agente Admin. Auxiliar